

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 2021

Rodger Bosch/AFP



## Adeus a Desmond Tutu, o grande reconciliador

O arcebispo anglicano e vencedor do Nobel da Paz de 1984 morreu ontem, aos 90 anos, na Cidade do Cabo. Em maio, ao tomar a vacina contra covid-19, ele declarou: "não há o que temer". PÁGINA 7

## Um ano marcado por grandes despedidas

Muitas perdas entristeceram 2021. O ano que finda foi especialmente cruel na área cultural, com a partida de grandes nomes que fizeram a história da arte nacional. De vozes marcantes a interpretações emocionantes, artistas que trouxeram alegria e bons sentimentos deixaram ensinamentos e saudade. PÁGINA 18



# O que fazer para proteger os seus investimentos em 2022

Este foi um ano difícil para as finanças dos brasileiros. Uma conjunção de fatores, como a pandemia da covid-19, o custo de vida em alta acelerada e o aumento drástico da taxa

básica de juros para tentar conter a disparada de preços, impôs estragos devastadores à economia, corroeu o poder de compra de milhões de famílias e fez com que muitas aplicações

financeiras apresentassem resultado negativo. A inflação oficial, medida pelo IPCA, chegou a 10,42%, a mais elevada desde 2015, enquanto a taxa básica de juros saltou de 2% para

9,25%, o maior patamar em quatro anos. Para 2022, analistas recomendam cautela e sugerem uma carteira de investimentos conservadora, focada em títulos públicos, fundos

de renda fixa e, até mesmo, na velha poupança, que teve um dos melhores desempenhos deste ano, com alta de 6,17%. Confira as análises de especialistas em finanças. PÁGINAS 5 E 6

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

## Educar para conscientizar

Mãe Baiana de Oyá, Adna Santos avalia que o trabalho assistencial foi intensificado durante a pandemia. "A união foi algo muito presente para conseguirmos atender a todos", afirmou a coordenadora da Renafro. PÁGINA 15

## Medo de cratera aumentar eleva tensão na Chapada

Arquivo pessoal



Trecho da rodovia GO-118, que dá acesso a Cavalcante e Teresina de Goiás, foi parcialmente liberado. Mas há risco de novos deslizamentos. Donos de pousadas na região temem fechar 2021 sem hóspedes. PÁGINA 12

AFP

## Novo salvador vem da Polônia

Depois de se ficar perto de anunciar a volta de Jesus, Flamengo acerta com o também português Paulo Sousa, técnico da seleção do Leste Europeu. Clube queria o mestre e fica com apóstolo. PÁGINA 16

### Saúde

#### Novas terapias para traumas persistentes

Meditação, exercícios tecnológicos e estimulação magnética do cérebro são abordagens testadas por cientistas para amenizar sintomas do transtorno de estresse pós-traumático.

PÁGINA 10

### Chuvas

#### Bahia tem mais de 70 cidades em situação crítica

Temporais já afetaram 430 mil pessoas, desabrigaram 16 mil e desalojaram 19.580. Além disso, 18 morreram e duas estão desaparecidas. Governo já decretou emergência em 45 municípios.

PÁGINA 4

## Acidentes no DF deixam, pelo menos, 11 feridos

PÁGINA 13

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



#### Novacap fará concurso em 2022

Anúncio foi feito pelo presidente da estatal, Fernando Leite. Entre outras novidades, adiantou ele, está a construção de 100 km de novas vias urbanas. PÁGINA 11



## E AGORA, BRASIL?

# Quando a democracia vira campo de batalha

Com 12 pré-candidatos, corrida ao Planalto tende a ser mais agressiva, no momento em que o país precisa de pacificação

» CRISTIANE NOBERTO  
JORGE VASCONCELLOS

Decisivo para o futuro do país, 2022 será um ano em que as atenções de grande parte dos brasileiros estarão voltadas para as eleições gerais de outubro, em especial para a disputa que vai decidir quem será o próximo presidente da República. Até o momento, ao menos 12 pré-candidatos estão no páreo, entre os quais o atual titular do Planalto, Jair Bolsonaro (PL), que concorrerá a um segundo mandato.

Esse número de postulantes é alto. Ele supera os de 1994, 2002, 2006, 2010 e 2014 e empatou com 1998. A última disputa presidencial, em 2018, reuniu 13 concorrentes. Já a de 1989, vencida por Fernando Collor, foi a que registrou mais candidatos desde a redemocratização: 22.

A quantidade de pré-candidatos poderia ser ainda maior, se não fossem algumas desistências. Até agora, saíram da disputa o ex-deputado Cabo Daciolo (Brasil 35), o apresentador José Luiz Datena (PSD) e o empresário João Amoêdo, ex-presidente do Novo e um dos fundadores da sigla. Há ainda incerteza sobre o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta (DEM).

Até a abertura das urnas, os eleitores serão alvo de uma avalanche de promessas, feitas por políticos que se apresentam como capazes de resolver os principais problemas do país, como a crise econômica, a escalada inflacionária, os altos índices de desemprego e o aumento da pobreza e da fome.

As próximas eleições serão uma prova de fogo para o atual governo, que, até o momento, ainda não conseguiu, sequer, cumprir as promessas feitas em 2018, principalmente o combate à corrupção, a moralização da política e o crescimento econômico.

As últimas pesquisas de intenção de voto apontam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que recuperou os

direitos políticos após a anulação de vários processos judiciais, como favorito, com uma vantagem considerável sobre Bolsonaro, que está em segundo lugar. O ex-juiz da Lava-Jato Sérgio Moro (Podemos) aparece com o terceiro maior índice de preferência, mas está tecnicamente empatado com o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) e o governador de São Paulo, João Dória (PSDB).

Uma das principais discussões neste momento trata da construção de uma terceira via como alternativa à polarização entre Bolsonaro e Lula. Nesse sentido, há uma maratona de negociações entre as forças de centro, mas ainda não foi definido um nome que representará esse espectro político na disputa. O próprio petista, na intenção de se afastar do rótulo de radical, tem buscado aproximação com esse segmento, em articulações que incluem a possível entrada do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin, que está de saída do PSDB, com o vice da chapa.

### Campanha agressiva

A próxima disputa presidencial promete ser palco de embates calorosos, com um teor de agressividade maior que nos pleitos passados. Ela vai reunir personagens que, ao longo de suas carreiras, se cruzaram em situações que os transformaram em desafetos pessoais, muito além da disputa política. Deverão ser de alta tensão, por exemplo, os confrontos eleitorais entre Bolsonaro, Lula, Moro, Dória e Ciro Gomes (PDT).

Para Marcelo Senise, especialista em marketing político e digital, uma possível onda de ataques pessoais, durante a campanha, poderá deixar pouco espaço para discussões de propostas para o país. "Todos eles são muito desafetos um do outro, é uma eleição extremamente polarizada. E nós temos um elemento que todos eles usam de maneira muito

forte, que são as plataformas de inteligência artificial, e esses neuro bots (robôs), que são utilizados desde a campanha passada, tendem a acirrar essa situação. Eu acho que o que vai ter menos na campanha é a discussão de propostas, infelizmente, e isso é uma ameaça à democracia", lamenta Senise.

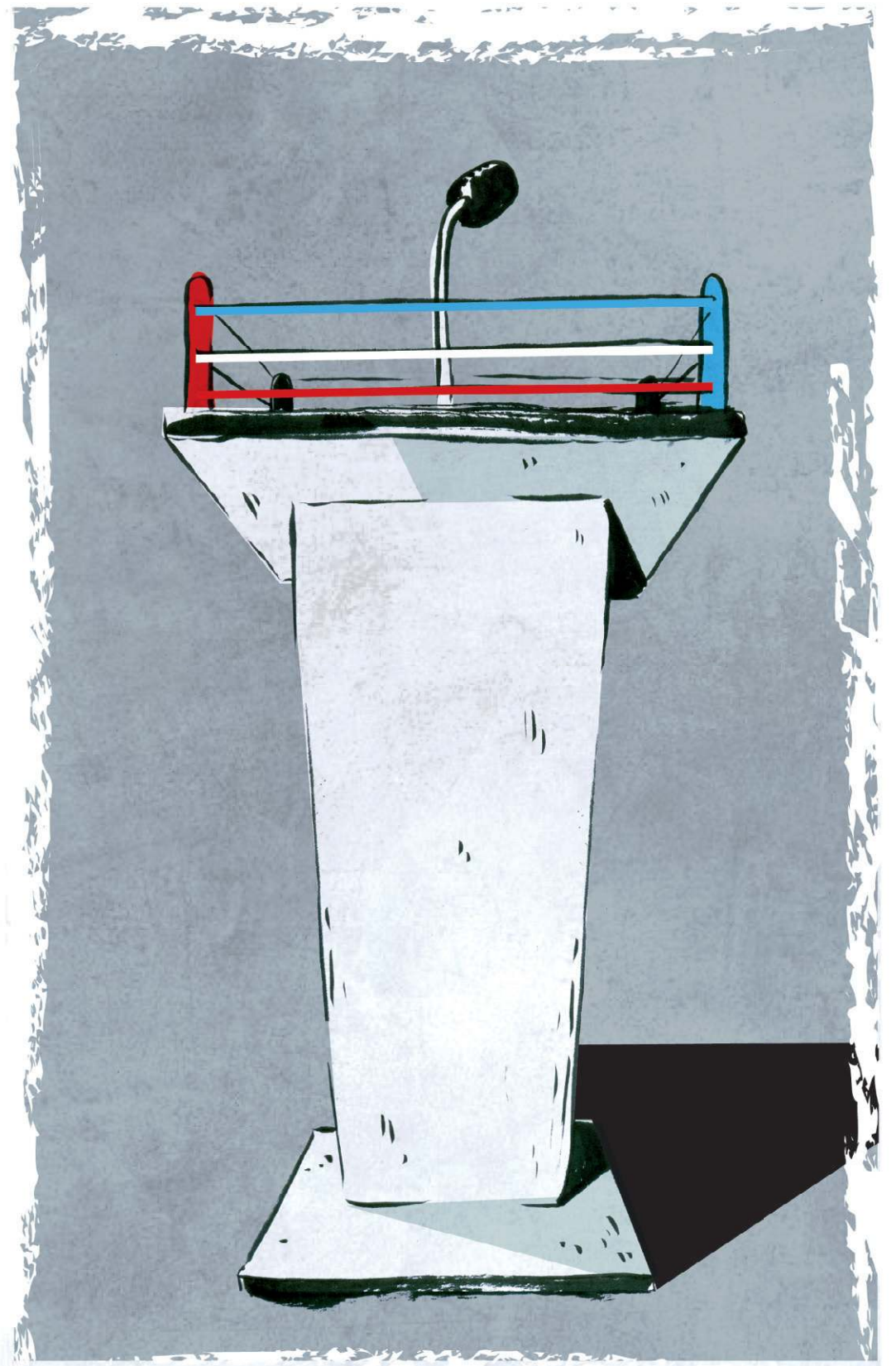
O professor José Oreiro, do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB), chama atenção para as transformações vividas pelo país desde a campanha de 2018 e que, segundo ele, vão se refletir na próxima corrida presidencial.

O docente lembra que, após o impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT), em 2016, as denúncias de corrupção continuaram no governo de Michel Temer (MDB), ao mesmo tempo em que a crise econômica não foi debelada.

"Aí a grande bandeira que se levantou na última campanha foi a do combate à corrupção, com o argumento de que os problemas do Brasil eram derivados da corrupção. Como não foi possível ao MDB e ao PSDB surfar nessa onda, quem surfou foi o Bolsonaro, que acabou vencendo as eleições", descreve Oreiro.

Segundo ele, o que se instalou no país após a posse do atual governo foi a "barbárie", com o agravamento da crise econômica, o aumento da pobreza, a devastação ambiental, uma cultura de ódio e os números trágicos da pandemia da covid-19. Para o professor da UnB, um discurso de cunho humanista, diante do atual quadro de degradação social do país, tem muito mais chances de vencer as próximas eleições.

"O que se estará discutindo nas eleições de 2022 não é esquerda e direita. É civilização e barbárie. No momento, sucessivas pesquisas comprovam que o candidato mais bem posicionado para derrotar a barbárie é o ex-presidente Lula. Não existe terceira via", conclui Oreiro.



Pacífico

### Jair Bolsonaro (PL)

Pré-candidato à reeleição, o presidente da República nasceu em Glicério (SP) e tem 66 anos. Filiou-se recentemente ao PL, partido comandado pelo ex-deputado Valdemar Costa Neto, um dos caciques do Centrão. Em termos de popularidade, o presidente tem enfrentado os piores índices desde que tomou posse no cargo. Contribuem para isso os maus resultados na economia e a postura adotada pelo governo durante a pandemia da covid-19. Porém, como o presidente tem o controle da máquina pública, analistas acreditam que ele ainda pode chegar com fôlego nas eleições de 2022. O recém-lançado Auxílio



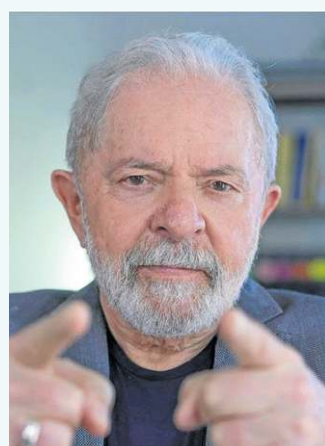
Brasil, substituto do Bolsa Família, é uma das principais apostas do Planalto.

#### Principais bandeiras

Armamentismo; escolas cívico-militares; agenda conservadora; defesa da família tradicional

### Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Atual favorito nas pesquisas de intenção de voto e antagonista de Jair Bolsonaro, o ex-presidente da República nasceu em Garanhuns (PE) e está com 76 anos. Uma das estratégias do petista para voltar ao Palácio do Planalto é formar uma ampla aliança eleitoral. Nas últimas semanas, ganhou visibilidade a aproximação com Geraldo Alckmin, que se desfilou do PSDB após de 30 anos de tucanato. No momento, Lula lidera a preferência do eleitorado, mas ainda desperta uma forte sentimento antipetista. Persistem na memória do eleitor os escândalos de corrupção e a crise econômica deixada pelo governo de Dilma Rousseff. O ex-presidente defende melhor



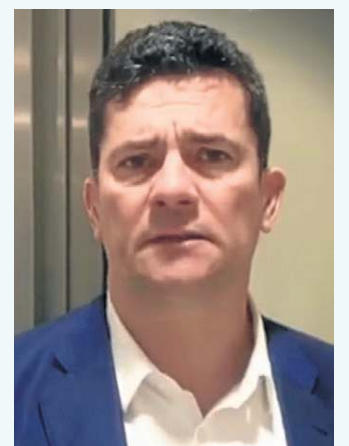
a renda dos trabalhadores para reaquecer a economia.

#### Principais bandeiras

Eradicação da fome e da pobreza; distribuição de renda e crescimento econômico; resgate da imagem do Brasil no exterior.

### Sergio Moro (Podemos)

Natural de Maringá (PR), tem 49 anos. É jurista, ex-juiz federal e professor de direito. Graduado em Direito pela Universidade Estadual de Maringá, concluiu mestrado e doutorado pela Universidade Federal do Paraná. Especializou-se em crimes financeiros e tornou-se juiz federal em 1996. Após 22 anos de magistratura, aceitou o cargo de ministro da Justiça no governo de Jair Bolsonaro. Entre 2019 e 2020, acumulou atribuições com o chefe do Executivo. Após deixar o governo, Moro atuou na iniciativa privada. Como juiz federal, Moro ganhou notoriedade por julgar os processos da Operação Lava-Jato. As investigações levaram à prisão o ex-presidente Lula na campanha de 2018. Mas as condenações foram anuladas por



tribunais superiores em Brasília.

#### Principais bandeiras

Combate à corrupção; erradicação da pobreza; retomada do crescimento econômico com geração de emprego e renda

# E AGORA, BRASIL?

## Ciro Gomes (PDT)

Tem 60 anos e nasceu em Pindamonhangaba (SP). Advogado e professor, iniciou a carreira política aos 18 anos, no movimento estudantil da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará. Foi governador do Ceará de 1991 a 1994, ministro da Fazenda em 1994 e da Integração Nacional entre 2003 e 2006 e ocupou o cargo de secretário de Saúde do estado entre 2013 e 2015. Em 2007, foi eleito deputado federal. Concorreu à Presidência por três vezes: 1998, 2002 e 2018. É conhecido por posicionamentos contundentes. Costuma apresentar propostas polêmicas. Em 2018, defendeu a ideia "seu nome fora do SPC" para permitir a retomada da economia. Em 2021, enfrentou



desgastes com petistas, que o vaiaram na Avenida Paulista.

### Principais bandeiras

Redução de desigualdades; geração de empregos; reindustrialização; reforma educacional.

## João Doria (PSDB-SP)

Nascido na capital paulista, é empresário, jornalista e o atual governador de São Paulo. Tem 67 anos. Doria ingressou na política em 2007, ao fundar o Movimento Cansei, em oposição ao governo de Lula. Aos 44 anos, filiou-se ao PSDB. Em 2016, ganhou a disputa para a prefeitura de São Paulo, em primeiro turno. No entanto, em 2018, Doria decidiu interromper o mandato municipal e concorrer a governador, cargo que ocupa atualmente. Em novembro último, foi escolhido pré-candidato do PSDB à Presidência da República. Doria se notabilizou no combate à pandemia. Foi responsável, juntamente com o Instituto Butantan, pelo desenvolvimento da CoronaVac, a primeira vacina contra a covid



aplicada no Brasil. Apesar dessas ações, enfrenta alto índice de rejeição do eleitorado.

### Principais bandeiras

Erradicação da fome; geração de empregos; privatização de estatais; educação de qualidade.

## Rodrigo Pacheco (PSD-MG)

Aos 45 anos, o advogado é presidente do Congresso Nacional. Nascido em Porto Velho, é formado em Direito pela PUC Minas, especialista em Direito Penal. Foi o mais jovem Conselheiro Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, entre 2013 e 2015. Na Ordem, foi presidente da Comissão Nacional de Apoio aos Advogados em Início de Carreira, além de ex-conselheiro estadual e ex-presidente da Comissão de Defesa, Assistência e Prerrogativas da OAB-MG. Eleito deputado federal em 2014, foi presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, cargo exercido pela primeira vez por um deputado em primeiro mandato. Em 2018, foi eleito senador por Minas Gerais com 3.616.864 votos. Em 2021, foi



eleito presidente do Congresso Nacional para o biênio 2021/22. Em novembro, filiou-se ao PSD.

### Principais bandeiras

Pacificação do país, previsibilidade, estabilidade e desenvolvimento econômico e social.

## André Janones (Avante-MG)

Natural de Ituiutaba (MG), é deputado federal e advogado especialista em Direito do Consumidor. Foi militante na região do triângulo mineiro e atuou como advogado em ações de saúde para famílias carentes. Ao longo de 10 anos, foi líder do movimento Por amor a Ituiutaba, que ganhou relevância nas redes sociais da região. Despontou no cenário nacional em 2018, ao atuar como liderança da greve dos caminhoneiros. No mesmo ano, foi eleito deputado federal. Nos três primeiros anos de mandato, destacou-se como um dos congressistas mais populares do país. Bateu recordes de visualizações em suas lives no Facebook e hoje



conta com 12 milhões de seguidores. Aos 37 anos, é o pré-candidato mais jovem à Presidência da República.

### Principais bandeiras

Renda básica, acesso à saúde universal, desenvolvimento científico e tecnológico

## Simone Tebet (MDB-MS)

Tem 51 anos, nasceu em Três Lagoas (MS), é advogada, professora e senadora da República. É a filha mais velha do ex-senador e ex-presidente do Congresso Nacional Ramez Tebet, falecido em 2006. Iniciou a trajetória política em 2002, como deputada estadual. Foi duas vezes prefeita e uma vice-prefeita da cidade natal. Em 2015, elegeu-se senadora pelo Mato Grosso do Sul. Tebet é líder da Bancada Feminina no Senado e a primeira mulher a presidir a Comissão de Constituição e Justiça na Casa. Também é a primeira mulher a liderar a bancada do MDB no Senado (2018) e a única pré-candidata à presidência



da República. Tebet ganhou notoriedade, ainda, por sua atuação na CPI da Covid.

### Principais bandeiras

Combate à fome e à miséria; maior ação do Estado na Saúde e na Educação; reformas estruturantes.

## Luiz Felipe d'Ávila (Novo)

Nascido em São Paulo (SP), tem 58 anos. É cientista político, com mestrado em administração pública pela Harvard Kennedy School. Fundou o Centro de Liderança Pública (CLP), organização suprapartidária que busca engajar a sociedade e desenvolver líderes para enfrentar os problemas mais urgentes do Brasil. Desde sua fundação, em 2008, o CLP defende um Estado Democrático de Direito eficiente. É autor de livros de história e política. Dentre eles, destaca-se Os 10 Mandamentos, Do País que somos para o Brasil que queremos. D'Ávila também tem uma carreira no mercado editorial. Foi responsável pela publicação de República e Bravo, revistas voltadas para política e cultura. É a primeira vez que



D'Ávila disputa a Presidência.

### Principais bandeiras

Estado eficiente; retomada do emprego e da renda; fim do patrimonialismo, do corporativismo e do clientelismo.

## Aldo Rebelo (sem partido)

Nascido em Viçosa (AL), Aldo Rebelo tem 65 anos. Deputado federal por seis mandatos, foi presidente da Câmara e líder do governo Lula (PT). Rebelo também acumula experiência no Executivo. Comandou quatro ministérios: Articulação Política e Esporte no governo Lula; Ciência e Tecnologia e Defesa durante a presidência de Dilma Rousseff (PT). O político acaba de lançar um livro intitulado 'O Quinto Movimento' (Editora Já), que defende a retomada da 'construção inacabada do país', por meio das seguintes ações: valorização da democracia; redução das desigualdades econômicas, sociais e culturais, retomada do crescimento econômico no país; valorização



da educação; desenvolvimento sustentável; e a valorização das Forças Armadas.

### Principais bandeiras

Retomada econômica; combate às desigualdades; valorização da democracia.

## Alessandro Vieira (Cidadania)

Tem 46 anos e nasceu em Passo Fundo (RS). Advogado, atuou como delegado da polícia civil de Sergipe por duas décadas, com a prisão de vários acusados de corrupção. Vieira faz parte do movimento "Acredito", que se descreve como "um movimento de renovação política suprapartidário e progressista, comprometido com justiça social e responsabilidade fiscal". Votou com o governo em boa parte das pautas econômicas, mas com o tempo tornou-se um dos críticos mais rigorosos do presidente Bolsonaro. Em 2021, o senador ganhou notoriedade pela atuação na CPI da Covid. Vieira é a aposta da Cidadania para a Presidência da República, após o apresentador Luciano Huck desistir da corrida



eleitoral e optar pela carreira na televisão.

### Principais bandeiras

Combate à corrupção, transferência de renda de forma responsável; fortalecimento da educação.

## Leo Péricles (UP)

Mineiro de Belo Horizonte, é o primeiro candidato negro a Presidência. Morador de periferia, tem 40 anos, é casado e pai de dois filhos. Iniciou a militância em 2000, quando presidiu a Associação Metropolitana de Estudantes Secundaristas de Belo Horizonte (AMES-BH) e integrou a diretoria da União Brasileira de Estudantes Secundarista (UBES). Em 2009, fez parte da diretoria da União Nacional dos Estudantes (UNE). Neste período, participou da adoção do meio-passe estudantil na capital mineira. Desde 2011, milita em favor de favelas e comunidades. Atualmente é presidente nacional da Unidade Popular pelo Socialismo (UP), o partido político mais recente do



Brasil, registrado em 2019. Nas eleições municipais de 2020, Leo Péricles foi candidato a vice-prefeito de Belo Horizonte.

### Principais bandeiras

Taxação das grandes fortunas; reformas de base; reestatização de empresas privatizadas.

O GDF trabalha para que em 2022 você tenha mais motivos para sorrir.





## CLIMA

# Emergência na Bahia

Passa de 70 o número de cidades em situação crítica por causa das chuvas. Dezoito pessoas morreram com os temporais

» TAINÁ ANDRADE

O agravamento das chuvas na Bahia levou o governador Rui Costa (PT) a ampliar o estado emergência em mais 47 municípios. Até ontem à noite, chegava a 72 o número de localidades em situação crítica.

Nas últimas horas, os temporais se estenderam para o oeste do estado, após provocar danos no sul. De acordo com a Superintendência de Proteção e Defesa Civil da Bahia (Sudec), o grande volume de água, principalmente do final de semana, afetou mais de 430 mil pessoas, desabrigou 16.001, desalojou 19.580. Dezoito pessoas morreram; duas estão desaparecidas.

Além de coordenar as ações do governo em socorro às vítimas, Rui Costa sobrevoou as áreas mais atingidas. Ele estava acompanhado de secretários estaduais e do senador Jaques Wagner (PT-BA). "Infelizmente a cena é muito triste. Muitas casas tomadas pela água. Centros de cidades, como Itajuípe, Itabuna, Ilhéus, Jequié, várias comunidades estão debaixo d'água. Mas, nós vamos trabalhar duro para recuperar os prejuízos", disse o governador.

A força-tarefa tem se empenhado para ajudar as prefeituras no sul, sudoeste e extremo sul do estado, tanto em áreas rurais quanto em regiões urbanas.

Participam da missão 161 servidores da segurança pública de bombeiros militares da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Norte, Maranhão, Paraíba, Sergipe, além das Polícias Militares da Bahia e da Rodoviária Federal. A ação conta com 20 viaturas, 10 aeronaves, oito botes e um barco.

Foram montados mais postos avançados para facilitar o trabalho dos bombeiros e a logística dos insumos, já que a área de monitoramento aumentou. Desde ontem Itapetinga, Vitória da Conquista, Ipiatã e Santa Inês passaram a ter estrutura de apoio às vítimas. "Conto com a ajuda de vocês para vencer essa tragédia. Na história recente da Bahia, não me lembro de outra igual", declarou Costa.

Dos 72 municípios atingidos, 58 estão em crise por conta das enchentes. Costa recomendou às famílias que vivem em áreas de risco a abandonarem as casas e pediu o apoio da população. "Se você conhece alguém em qualquer dessas cidades que viva em área de risco, avise para que essas pessoas deixem suas casas. Se você mora em áreas mais baixas, não resista em deixar sua casa, se a água começou a chegar, saia de casa imediatamente, procure um lugar seguro, a casa de um amigo, de um parente, ou um abrigo da prefeitura", apelou o governador.

Crédito: Divulgação/GOVBA



Cidade de Itajuípe, no sul da Bahia: socorro das autoridades e doação de mantimentos

### Ações sociais

Além de uma grande quantidade de militares e de servidores de outras forças, voluntários também se juntaram para ajudar. A Defesa Civil e a ONG Voluntárias Sociais, presidida pela primeira dama do estado, Aline Peixoto, estão responsáveis pela distribuição de insumos às pessoas nas áreas afetadas.

A organização iniciou a Campanha Bahia Solidária para receber, desde sábado (25), doações

de itens físicos, principalmente colchões, cestas básicas, água, material de higiene e limpeza. Até o momento, de acordo com a assessoria da ONG, serão recebidos, nesta madrugada, 279 colchões e 830 cestas básicas. Até amanhã, há previsão de chegarem mais 4 mil cestas. Os envios serão feitos a municípios onde o nível da água estiver normalizado, para que as pessoas possam receber em suas casas ou em abrigos. Itabuna, Itapetinga, Itororó, Firmino Alves serão as primeiras

cidades a receber mantimentos. A partir de hoje, uma conta está aberta na Internet para receber doações de valores online.

De acordo com Clader Souza, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a intensidade das chuvas na Bahia tende a diminuir nas próximas semanas. Segundo ele, o mau tempo foi provocado por uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZAS) — quando uma frente fria passa pelo Brasil e fica estacionada em uma região do litoral.



Conto com a ajuda de vocês para vencer essa tragédia. Na história recente da Bahia, não me lembro de outra igual"

Rui Costa (PT), governador da Bahia

"Desde ontem (sábado) começou a enfraquecer e hoje (domingo) mais ainda. Então, as chuvas não terão potencial para provocar estragos ao longo da semana na Bahia, principalmente onde já está mais afetado, no sul do estado", explica o especialista. "Será restrita a pancadas de chuvas, não será mais constante. O maior perigo já passou", prevê.

Segundo o monitoramento, nos próximos dias o volume pode superar até 30 mm e atingirá o oeste do estado. "As chuvas se concentrarão no setor oeste da Bahia ao longo da semana, regiões mais próximas ao Tocantins. Segunda e terça-feira ainda podem ocorrer pancadas de chuvas, mas não mais constantes", conclui Clader Souza.

# Assine, ganhe e presenteie.

O fim de ano do Correio está cheio de vantagens. Você assina, ganha um brinde especial e ainda poderá presentear uma pessoa querida com outra assinatura digital.

**Impresso Fim de Semana**  
+ Digital Todos os Dias //Anual



R\$ 44,30/mês

Ganhe:

**Um brinde especial**

+ Uma Assinatura Digital Todos os Dias (Anual) para presentear

**Impresso e Digital**  
Todos os Dias //Anual



R\$ 65,82/mês

Ganhe:

**Um brinde especial**

+ Uma Assinatura Digital Todos os Dias (Anual) para presentear

Modalidades:

**CORREIO BRAZILIENSE**



Acesse o QR Code e **assine agora**

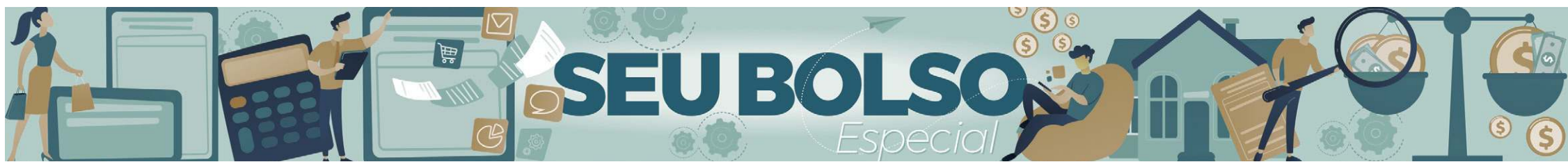
Central de Atendimento: (61) 3342-1000  
WhatsApp: (61) 99966-6772

A campanha é destinada a qualquer pessoa física ou jurídica, residente e domiciliada no Distrito Federal ou Entorno, acima de 18 anos, interessada em se tornar assinante do jornal Correio Braziliense nas modalidades: Fim de Semana Impresso + Digital Todos os Dias Anual ou Impresso Segunda a Domingo + Digital Todos os Dias Anual. O novo assinante deverá efetivar a assinatura do jornal Correio Braziliense em uma das modalidades previstas, efetuar o pagamento da primeira parcela e estar com a assinatura ativa para receber o brinde. Imagens meramente ilustrativas. A campanha é válida para o período de 17/12/2021 a 09/01/2022 ou enquanto durarem os estoques de brindes. Para mais informações, entre em contato com a Central de Atendimento: (61) 3342-1000.



5 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 27 de dezembro de 2021

<b>Bolsas</b> Na quinta-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Salário mínimo</b>	<b>Dólar</b> Na quinta-feira	<b>Euro</b> Comercial, venda na quinta-feira	<b>Capital de giro</b> Na quinta-feira	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
0,33% São Paulo	108.326 20/12 21/12 22/12 23/12	R\$ 1.100	R\$ 5,663 (-0,08%)	R\$ 6,419	6,76%	9,15%	Julho/2021 0,96 Agosto/2021 0,87 Setembro/2021 1,16 Outubro/2021 1,25 Novembro/2021 0,95
0,55% Nova York			Últimas cotações (em R\$) 17/dezembro 5,685 20/dezembro 5,743 21/dezembro 5,739 22/dezembro 5,667				



# Cautela para investir

Em um ano marcado por incertezas e eleições, investidor deve optar por carteira conservadora, afirmam especialistas

» JOÃO VITOR TAVAREZ\*

**P**oupar. Ato difícil de executar na prática, sobretudo em 2021, após sucessivos solavancos na economia brasileira diante da pandemia. Com a inflação em dois dígitos no Brasil, muitas aplicações financeiras apresentaram, em algum momento, desempenho negativo. Para especialistas, a inflação é a origem do problema, pois eleva os custos de produção e diminui a rentabilidade de investimentos, além, é claro, de corroer o poder de compra dos brasileiros.

A inflação fechou o ano em 10,42%, calculada com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Esse índice está acima das metas previstas. O Relatório de Inflação — publicação trimestral do Banco Central divulgada em 16/12 —, indicava que o índice deveria encerrar o ano em 10,2% - a previsão inicial era 8,5%. É a primeira vez, desde 2015, que a inflação ficará acima de 10%. Naquele ano, somou 10,67%.

Essa inflação crescente tem efeitos na política monetária e, por consequência, nas aplicações financeiras. A meta inflacionária é estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para que seja cumprida, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros (Selic) da economia.

Em dezembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a Selic em 1,5 ponto percentual: de 7,75% para 9,25% ao ano — o maior patamar em quatro anos. Com esse aumento, o cálculo de rentabilidade da poupança, uma das modalidades de investimentos preferidas dos brasileiros, voltou para a regra antiga. Em vez de render 70% da taxa básica de juros atual, o retorno será de 0,5% ao mês, mais uma taxa referencial. Ao ano, isso equivale a 6,17%. É o mesmo rendimento da “poupança velha”, de 2012.

Com base em dados retirados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e do Banco Central, verifica-se que nenhum dos principais investimentos tradicionais - como poupança, títulos públicos, Ibovespa, fundos imobiliários e previdenciários - conseguiu bater o desconto inflacionário. Isso porque essas aplicações também são atreladas à Selic e ao IPCA (prévia

da inflação). Considerando que a inflação está acima dos 10%, o desempenho mais próximo foi da poupança antiga, que somou 6,17% neste ano (confira a tabela).

Segundo o economista Roberto Ellery, a tendência para 2022 é o BC continuar a elevar os juros até que a inflação esteja controlada. “Em cenário desse tipo, é de se esperar que, em média, ocorra uma redução nos preços dos ativos (imóveis, ações, ouro e mesmo criptomoedas). Naturalmente isso não quer dizer que todos os ativos terão redução de preços, mas que é preciso tomar mais cuidado com esse tipo de investimento. O que, via de regra, significa buscar orientação profissional”, afirma.

Por outro lado, ainda na avaliação de Ellery, os títulos do governo vão render mais. “Dessa forma, os investimentos conservadores (renda fixa), que perderam atratividade com a redução de juros, voltam a ser uma boa opção”, conclui.

## Selic e inflação

Newton Marques, professor de finanças públicas da Universidade de Brasília (UnB), diz que as projeções indicam que a inflação estará abaixo de dois dígitos em 2022, mas ainda assim é considerada elevada. “Mesmo com a alta da Selic, a inflação resiste por alguns componentes que perduram nos últimos anos. É o caso dos alimentos, sobretudo as commodities — itens vendidos no mercado internacional e comprados pela China”, explica.

O especialista chama a atenção, ainda, para outros fatores. “Também há a desvalorização cambial, que volta e meia pressiona os preços dos produtos importados e exportados; tem a questão dos derivados de petróleo, que vem sofrendo reajuste muito forte, mesmo com a expectativa de que haja uma normalização da oferta no mercado internacional e, com isso, não ocorra pressão”, elenca.

O professor da UnB prevê que as aplicações financeiras, em 2022, terão algumas possibilidades para evitar perdas nos investimentos. “Caso os investidores pensem em fazer aplicações em renda fixa em 2022, talvez não tenham tantos dissabores como em 2021”, conclui.

\* **Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

## Baixo desempenho

Nenhum dos principais investimentos tradicionais conseguiu bater a alta inflacionária

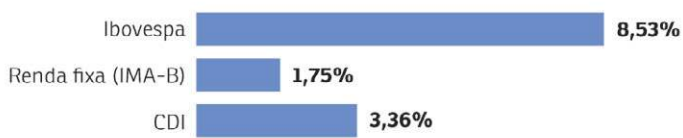


### Desempenho dos principais investimentos em 2021

INVESTIMENTO	DESEMPENHO DE JANEIRO A NOVEMBRO/2021
Poupança	6,17%
CDI	3,77%
IMA-B referência para os investimentos em renda fixa	-0,58%
IRF-M formado por títulos públicos prefixados	-2,22%
Ibovespa	-6,41%

### Fundos previdência

Acumulado nos últimos 12 meses

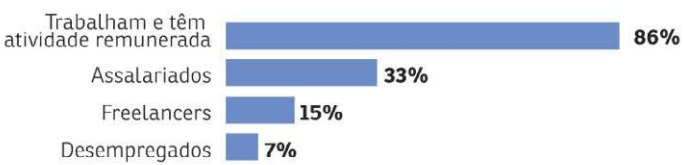


### Perfil do investidor brasileiro nos últimos 12 meses

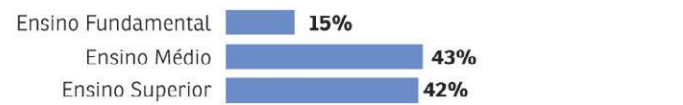
Raio-X realizado pela Anbima, em parceria com o Datafolha, fez 3.408 entrevistas entre novembro e dezembro de 2020, de Norte a Sul do país.



### TRABALHO

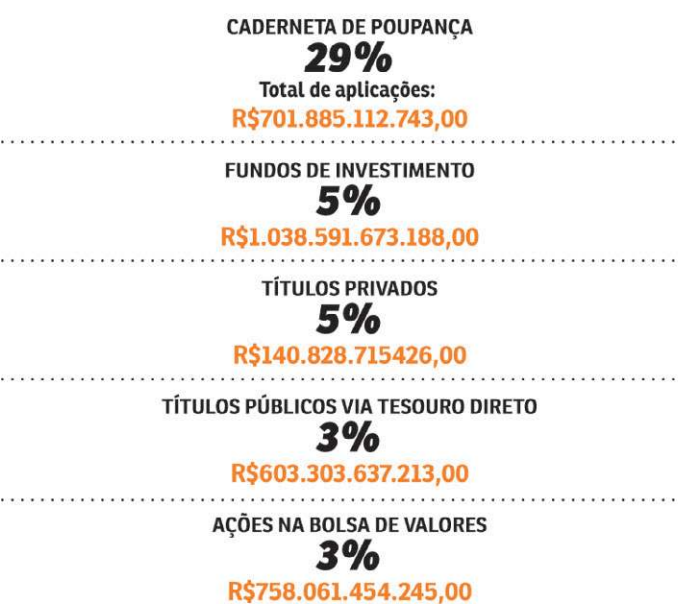


### EDUCAÇÃO



Fontes: Anbima, Banco Central e Susep

### Principais investimentos dos brasileiros nos últimos 12 meses



### Como o brasileiro economizou



### INVESTIMENTOS: 6 DICAS DE ESPECIALISTAS PARA 2022

- Renda fixa (Tesouro Direto, CDB, Letras de crédito isentas do Imposto de Renda, Letras de câmbio e Fundos de Renda Fixa)
- Essa modalidade de investimento pode ser mais rentável diante da alta dos juros
- Foque em produtos com rentabilidade superior a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário)
- Tenha uma carteira de aplicações diversificada
- Respeite o seu perfil de investidor (conservador, moderado, agressivo)
- Tenha um bom assessoramento financeiro
- Na dúvida, procure investimentos de baixo risco



O GDF trabalha para que em 2022 você tenha mais motivos para sonhar.



# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Os últimos meses acabaram sendo um pesadelo para os acionistas de empresas de diversos setores

Minervino Júnior/CB/D.A Press - 24/8/21



## Combustível é o maior vilão da inflação

O descontrole da inflação pode ser comprovado pela alta explosiva do preço dos combustíveis. No início do ano, os brasileiros pagavam em média R\$ 4,5 pelo litro da gasolina. Um ano depois, o valor está em torno de R\$ 7 em boa parte das cidades do país, mas em alguns municípios — do Rio Grande do Sul, principalmente — já encostou nos R\$ 8. A desculpa da cotação do petróleo no mercado internacional não cola: o aumento é maior do que a oscilação do valor da commodity.

## Cruzeiros levantam âncoras com 75% de taxa de ocupação

A temporada 2021/2022 de cruzeiros começou bem. Em novembro, 45 mil passageiros embarcaram no país, número acima da expectativa do mercado. Atualmente, cinco navios navegam na costa brasileira com 75% de taxa de ocupação. O número poderia ser maior, mas esse é o limite estabelecido pelas autoridades sanitárias para aumentar o distanciamento entre os passageiros. As empresas também afirmam que utilizam filtros especiais no sistema de circulação de ar para eliminar micro-organismos.

# 6,7 MILHÕES

de passageiros passarão pelos aeroportos brasileiros nas festas de fim de ano, número 55% maior que no mesmo período de 2020. Os dados são do Ministério do Turismo

## Os altos e baixos da Bolsa em 2021

A Bolsa brasileira viveu fortes emoções em 2021. No início do ano, os juros baixos e as primeiras vacinas contra a covid-19 sugeriam um cenário de bonança para os investidores, mas isso nem de longe se concretizou. A economia estagnada e a instabilidade política deram o tom, principalmente a partir do segundo semestre. Resultado: os últimos meses acabaram sendo um pesadelo para os acionistas de empresas de diversos setores. No varejo, afetado pela queda brutal do consumo, o que se viu foi uma verdadeira tragédia. Até 20 de dezembro, as ações de companhias como Magazine Luiza, Via (grupo controlador das redes Casas Bahia e Ponto Frio) e Americanas caíram 74,9%, 70,7% e 58,6%, respectivamente. Ainda assim, 2021 ficará marcado como o ano das aberturas de capital. O Brasil registrou 45 IPOs — é o maior número de ofertas de capital desde 2007 —, que movimentaram R\$ 65,3 bilhões. Apenas cinco deles, porém, foram realizados de agosto em diante.

## SUVs dominam mercado de veículos elétricos

Esperava-se que os carros compactos seriam os principais responsáveis pela eletrificação de veículos no mundo, mas a realidade é diferente. De acordo com a Agência Internacional de Energia, os SUVs (abreviação em inglês para veículos utilitários esportivos) respondem por 55% dos modelos em circulação. Eles estão em alta. Dados da consultoria MarkLines indicam que a frota global de SUVs deverá chegar a 320 milhões de unidades até o final do ano. Há uma década, o número era de 50 milhões.

PATRICK PLEUL



Se você está trabalhando em algo que envolva pessoas ou engenharia, provavelmente será um bom foco para o futuro"

Elon Musk, dono da Tesla e da SpaceX e homem mais rico do mundo

## RAPIDINHAS

**A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima expansão de 1,7% no faturamento de bares e restaurantes em 2022. É o que dá para crescer diante da economia fraca e das instabilidades previstas para o ano que vem. Em 2021, o setor avançou 6,8%, mas a base comparativa era ruim.**

Os vinhos rosés caíram no gosto dos brasileiros. Segundo dados da consultoria Ideal BI, as importações do produto cresceram 39% entre janeiro e setembro de 2021 em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo especialistas, o antigo preconceito contra os rosados foi superado pela maior qualidade das bebidas.

**O número de investidores que colocaram dinheiro em startups brasileiras subiu 34% entre 2020 e 2021, passando de 404 para 544 — é o maior crescimento desde 2007, segundo levantamento realizado pela plataforma de inovação Distrito. Atualmente, o Brasil tem 21 unicórnios, como são chamadas as empresas iniciantes com valor de mercado superior a US\$ 1 bilhão.**

Em tempos de preocupação ambiental, os especialistas esperam um avanço expressivo das fontes de energia eólica e solar em 2022. As eólicas devem crescer do patamar de 20,5 GW de capacidade instalada para 26,4 GW. Já o setor solar prevê um salto de 3,1 GW, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).



# Atenção com renda móvel

Tensão na política, ações do BC e cenário externo tendem a deixar a Bolsa instável. Recomenda-se procurar especialista

Calebe Vieira, diretor comercial da Be Capital, empresa de consultoria de investimentos, observa que, em 2021, o mercado de renda fixa não teve grandes surpresas. "Atualmente, já era claro que a inflação estava muito alta e que uma das principais formas de tentar controlá-la seria ampliar a Selic. Logo, essa elevação da Selic já era esperada para 2021", afirma.

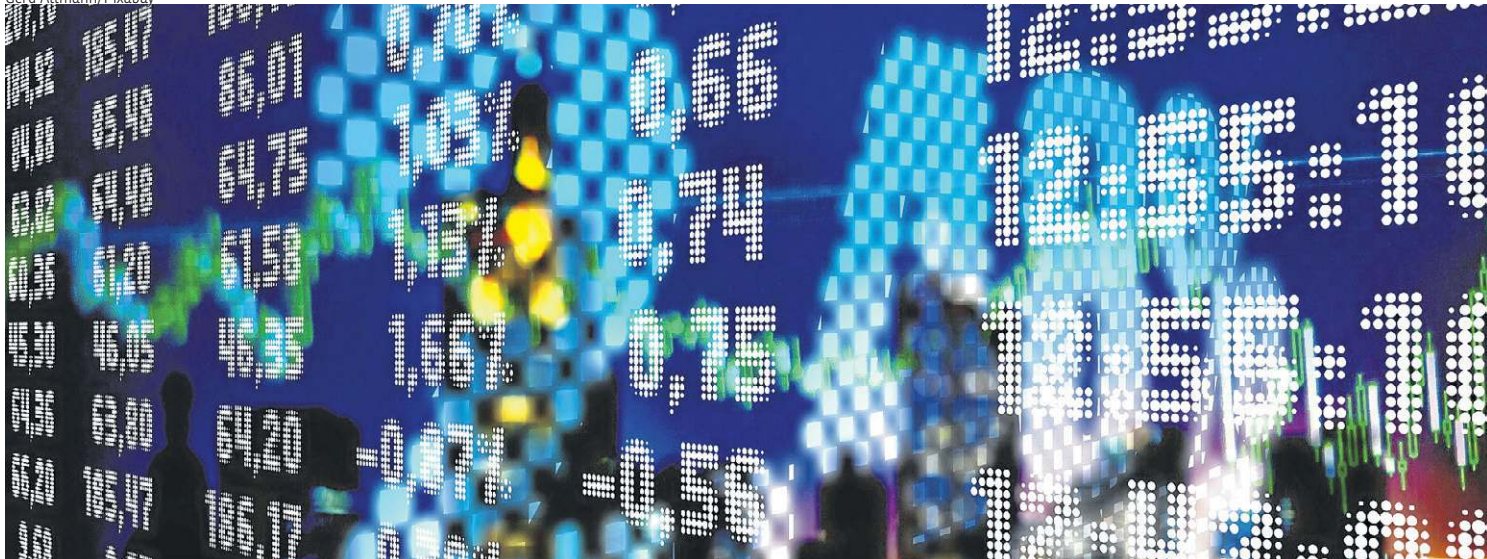
O único fator inesperado, na avaliação do analista de investimentos, é o fato da inflação não cair na mesma proporção da alta da Selic. Esse fenômeno afetou os investidores do mercado financeiro. "O mercado de renda variável deixou muita gente de 'calça arriada'. Esperava-se, no início de 2021, que o Ibovespa fechasse 2022 próximo a 130 mil pontos. No meio do caminho tudo desandou e hoje o Ibovespa briga para se manter próximo dos 110 mil pontos", descreve.

Para 2022, o especialista recomenda manter uma postura mais conservadora nas carteiras de investimentos. A cautela se justifica por dois motivos: a resistência da inflação e a instabilidade que deve marcar 2022.

"Como a inflação ainda tem persistido, existe a possibilidade de a Selic chegar a 12% ao ano em 2022, o que possibilita um retorno próximo de 1% ao mês nos investimentos atrelados ao CDI", aponta Calebe Vieira.

"Por isso, é importante focar em produtos com rentabilidade superior a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário),

Gerd Altmann/Pixabay



**Bolsa de Valores: otimismo no início de 2021 deu lugar a muita volatilidade no mercado financeiro. Tendência deve se manter**

mas que não tenha carência superior a dois anos", recomenda. "Isso porque, caso a elevação da Selic gere o efeito que estamos esperando na inflação (ou seja, a queda dela), possivelmente existirão cortes na taxa já em 2023, o que seria recomendado mudar a estratégia da carteira", analisa.

O segundo motivo de cautela para 2022, continua Vieira, é a conjuntura desafiadora dos próximos meses. Como o mercado ainda não se recuperou da pandemia, e as eleições tendem a aumentar o clima de incerteza, é provável que a Bolsa apresente uma volatilidade ainda maior.

"Então, para clientes conservadores, o melhor para o ano de 2022 é voltar aos velhos fundos e títulos de renda fixa que apresentaram

excelente retorno no último ano. E para os clientes mais arrojados, recomendamos reduzir um pouco a exposição à Bolsa, criando uma reserva de oportunidade em ativos mais conservadores e aguardar as boas oportunidades que surgirem para alavancar os ganhos", conclui o analista.

### Expectativas

Renan Silva, economista da BlueMatrix Ativos, afirma que, na ótica dos investimentos, as crises abrem um campo de oportunidades. Para o especialista, embora haja aumento da Selic, é possível capturar taxas de juros maiores, como nos títulos públicos. "São os mais seguros em nosso mercado. Daí volta-se à tese do

rentista, da qual é possível capturar prêmios interessantes com risco de crédito baixo", avaliou.

Silva também aponta que a Bolsa de Valores está bastante descontada, com preço das ações reduzidos ante a expectativa de inflação resistente, de alta de juros e de tensionamento político. "Há empresas com estrutura de capital forte, cujos preços estão muito descontados. Então, há oportunidade nesses dois campos (títulos públicos e bolsa), sempre lembrando principalmente na renda variável é bom buscar um especialista durante a escolha dos ativos", recomendou.

Em relação à 2022, Renan Silva avalia que será um ano bastante conturbado. "Começando pelas eleições, onde o embate político

polarizado deve gerar volatilidade no mercado. Também há o cenário de inflação alta, que embora acomode, deve persistir porque estamos sob o efeito da inflação global", alerta.

Renan lembra que, ao longo da pandemia, o governo injetou muitos recursos na economia. "Consequentemente isso gera inflação, impacta nas commodities e gera demanda reprimida", exemplifica.

Felipe Giroletti, vice-presidente da plataforma de tecnologia do mercado financeiro, Franq Open Banking, avalia que 2022 foi um ano desafiador, onde as opções de renda fixa, por exemplo, foram menos atrativas. O consultor dá três conselhos na hora de investir: manter uma carteira de aplicações diversificada;

respeitar o próprio perfil de investidor; e contar com um bom assessoramento financeiro.

"Tudo passa pelo equilíbrio na carteira de investimentos. Se o seu perfil é conservador, respeite, pois nada paga a tranquilidade diante das aplicações. O que ajuda muito nesse sentido é que empresas (de assessoramento) ajudem o investidor", afirma.

### Poupança

A edição deste ano do *Raio X do Investidor Brasileiro*, realizado pela Anbima, mostra que a poupança foi a modalidade de aplicação preferida no Brasil nos últimos 12 meses. Cerca de três em cada 10 brasileiros optaram pela poupança (29%). Em seguida, estão os fundos de investimentos e títulos privados, com 5% das preferências. Títulos públicos via Tesouro Direto e ações da Bolsa de Valores assumem o último lugar, representando 3% das preferências.

Em relação ao perfil do investidor no país, o levantamento mostra que 40% dos brasileiros investem. Desse total, 55% são homens, 45% mulheres e ambos com idade média de 42 anos. A maioria (86%) trabalha com atividade remunerada e chegou a cursar faculdade (42%).

A pesquisa também informa como os brasileiros economizaram de 2020 até aqui. Seis em cada 10 pessoas (64%) não conseguiram gastar menos. Já 36% conseguiram, sendo que para 56% dos entrevistados, deixar de sair foi a principal medida adotada. (JT)



## OBITUÁRIO

# Desmond Tutu, Nobel da Paz, 90 anos

Ícone na luta contra o apartheid, regime de segregação racial que vigorou por mais de 40 anos na África do Sul, arcebispo da Igreja Anglicana morre na Cidade do Cabo. Líderes e personalidades mundiais prestam homenagens ao religioso

Enaltecido com frequência como a consciência moral da África do Sul e grande reconciliador da nação, dividida por uma feroz política racial durante mais de quatro décadas, o arcebispo anglicano Desmond Mpilo Tutu morreu, ontem, aos 90 anos, na Cidade do Cabo. Com a saúde debilitada, o vencedor do Nobel da Paz de 1984, conquistado por sua oposição não violenta ao apartheid, afastou-se da vida pública após a aposentadoria, em 2013, e viveu os últimos anos em uma comunidade para idosos com a mulher, Nomalizo Leah Shexane.

“O falecimento do arcebispo emérito Desmond Tutu é outro capítulo de luto na despedida de nossa nação a uma geração de notáveis sul-africanos que nos deixou como legado uma África do Sul libertada”, anunciou o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, em comunicado. “Um homem de intelecto extraordinário, integridade e invencibilidade contra as forças do apartheid, ele também era terno e vulnerável em sua compaixão por aqueles que sofreram opressão, a injustiça e a violência sob o apartheid, e pelas pessoas oprimidas ao redor do mundo”, acrescentou.

Diagnosticado com câncer de próstata em 1997, Tutu foi hospitalizado várias vezes nos últimos cinco anos, em decorrência de infecções associadas à doença. Sua última aparição pública ocorreu em outubro, nas celebrações de seus 90 anos. Em uma cadeira de rodas, o primeiro arcebispo anglicano negro da África do Sul compareceu a um serviço religioso na catedral de São Jorge, onde pregou durante muito tempo.

Cinco meses antes, havia sido visto após receber uma dose da vacina anticovid. Na ocasião, conclamou os sul-africanos a se imunizarem: “Não há nada a temer. Não deixem a covid-19 continuar a devastar nosso país, ou nosso mundo. Vacinem-se.”

### Legado

Líderes e personalidades de todo o mundo prestaram homenagens. “Desmond Tutu foi um mentor, um amigo e uma bússola moral, para mim e para tantos outros”, destacou o ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama, outro prêmio Nobel da Paz. O democrata Joe Biden,

AFP



Numa das últimas aparições públicas, em maio deste ano, ele acena após ser vacinado contra a covid-19: “não há o que temer”

atual chefe da Casa Branca, exaltou a trajetória do religioso. “Desmond Tutu seguiu sua vocação para criar um mundo melhor, mais livre e mais igualitário. Seu legado transcende fronteiras e ecoará por gerações”, assinalou.

O presidente do Conselho Europeu, em representação dos 27 países da União Europeia, Charles Michel, reverenciou o “grande homem que deu a sua vida pela liberdade com um profundo compromisso com a dignidade humana”, enquanto o primeiro-ministro britânico Boris Johnson o chamou de “figura crítica na luta para criar uma nova África do Sul”.

A rainha Elizabeth II disse estar “profundamente entristecida” com a morte do arcebispo emérito, enquanto o papa Francisco destacou seu papel na “promoção da igualdade racial e da reconciliação”. Amigo de longa data de Tutu, o dalai Lama elogiou “um grande homem inteiramente dedicado ao serviço de seus irmãos e irmãs”.

Desmond Tutu ganhou fama nos momentos mais complicados do apartheid quando, como líder religioso, comandou passeatas pacíficas contra a segregação e para pedir sanções contra o regime de supremacia branca.

AFP



Memorial na Catedral de São Jorge, na Cidade do Cabo

Viajou diversas vezes aos Estados Unidos e a países europeus para encontros com líderes mundiais, nos quais pedia punições para a África do Sul. Mas também promoveu negociações para por fim à política de segregação racial no país. Ao contrário de outros ativistas da época, sua posição o salvou de ser preso.

Tutu foi grande amigo de Nelson Mandela, que, em 1994, dividiu um Nobel da Paz com o último presidente do apartheid, Frederick de Klerk, por contribuir com o fim do regime racista. Por

algum tempo, eles foram vizinhos no Soweto.

Fiel a seus compromissos, Desmond Tutu foi um duro crítico dos sucessivos governos do Congresso Nacional Africano (ANC na sigla em inglês), movimento e partido que lutou contra o apartheid antes de chegar ao poder. Ele também criticou o ex-presidente Thabo Mbeki, sucessor de Mandela, assim como a corrupção e as falhas na luta contra a aids.

Após a chegada da democracia, em 1994, Desmond Tutu, que

criou o termo Nação Arco-Íris para a África do Sul, presidiu a Comissão da Verdade e da Reconciliação (CVR), criada com a esperança de virar a página do ódio racial.

A Fundação Mandela considerou a morte de Tutu como uma “perda incomensurável”. “Para tantas pessoas na África do Sul e no mundo inteiro, sua vida foi uma bênção”, assinalou a entidade.

Homenagens póstumas também foram divulgadas pelo grupo de personalidades conhecido como The Elders, uma organização criada em 2007 por Mandela e da qual Tutu foi o primeiro presidente. “The Elders perderam um amigo querido, com um sorriso contagioso e senso de humor travesso que encantaram a todos. O mundo perdeu uma inspiração — mas cujas realizações nunca serão esquecidas.”

Em 2016, num artigo publicado no jornal *The Washington Post*, Desmond Tutu deu sinais sobre seu estado de saúde. “Eu me preparei para minha morte e deixei claro que não desejo ser mantido vivo a qualquer custo”, assinalou. “Espero ser tratado com compaixão e ter permissão para passar à próxima fase da jornada da vida da maneira que escolhi”, completou.



Um homem de intelecto extraordinário, integridade e invencibilidade contra as forças do apartheid, ele também era terno e vulnerável em sua compaixão por aqueles que sofreram opressão, a injustiça e a violência sob o apartheid, e pelas pessoas oprimidas ao redor do mundo”

Cyrl Ramaphosa,  
presidente da África do Sul

“Desmond Tutu foi um mentor, um amigo e uma bússola moral, para mim e para tantos outros”

Barack Obama,  
ex-presidente dos Estados Unidos

“Tutu seguiu sua vocação para criar um mundo melhor, mais livre e mais igualitário. Seu legado transcende fronteiras e ecoará por gerações”

Joe Biden,  
presidente dos EUA

“Foi uma figura-chave para criar uma nova África do Sul. E será lembrado por sua liderança espiritual e bom humor irrepresível”

Boris Johnson,  
premiê do Reino Unido

O GDF trabalha para que em 2022 você tenha mais motivos para comemorar.

## VISÃO DO CORREIO

# O desafio de empreender no Brasil

O empreendedor é aquele que reúne a capacidade de produção, de gestão e de assumir o risco de um novo negócio. Pode ser aquele que faz bolos sob encomenda, que tem uma pequena loja de roupas ou está à frente de uma startup. De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), hoje são mais de 20 milhões de empreendedores no Brasil, o que representa 99% das empresas no país.

Os pequenos negócios são responsáveis por mais de 70% das novas vagas de trabalho criadas em 2021 e por quase 30% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Não à toa, a taxa de empreendedorismo potencial, aquela formada por cidadãos que não têm um negócio, mas estão dispostos a abrir uma empresa em até três anos, registrou alta de 75%, passando de 30%, em 2019, para 53%, em 2020, em plena pandemia de coronavírus.

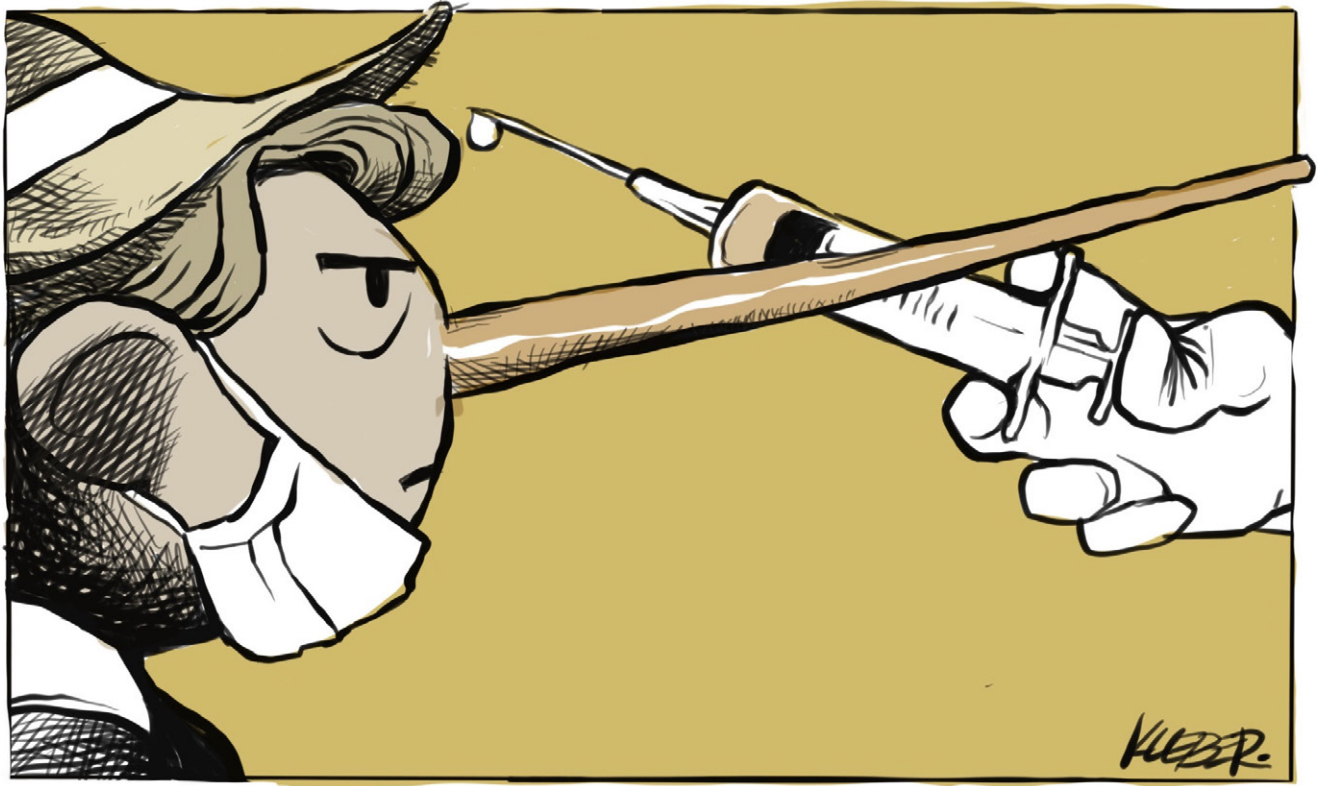
Com isso, o número de novos empreendimentos abertos já é o maior desde 2018. Nesse período, o crescimento foi de 30%. Somente este ano, 3,8 milhões de empresas com esse perfil surgiram, segundo dados do governo federal. É com essa força do empreendedorismo que o país conta para uma recuperação econômica em 2022. No entanto, o desafio é grande. Pois o segmento tem suas fragilidades. É o primeiro a sofrer o impacto negativo da alta da inflação, das taxas de juros e dos preços dos combustíveis e da energia.

De cada 10 empresas abertas no Brasil, metade fecha as portas antes mesmo de completar cinco anos. Então, é preciso suporte do governo federal e do Legislativo para o setor sobreviver. Há três pontos a serem seguidos para a retomada da economia pelas pequenas e micro empresas. São eles: a desburocratização, a desoneração tributária e o crédito de fomento.

No dia 14 de dezembro, foi celebrado 15 anos do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. A lei foi importante ferramenta de estímulo ao setor. Permitiu a criação do Simples Nacional, sistema de tributação que desburocratiza e reduz a carga tributária, e do Microempreendedor Individual (MEI), considerado o maior programa de formalização e inclusão previdenciária do mundo.

O segmento termina o ano com certo alívio depois da aprovação da Lei Complementar 46/21, que institui o Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional (RELPE), pela Câmara dos Deputados. Agora, a expectativa é que esse fôlego financeiro ajude as empresas a resistir à crise.

Empreendedorismo está ligado a inovação e criatividade. As características de um empreendedor são: perseverança; coragem para correr riscos (na medida certa); capacidade de planejamento; eficiência e qualidade; liderança e boa rede de contatos. Mas a principal é ter jogo de cintura para lidar com as adversidades. É dessa receita que o país precisa.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Discussão inútil sobre a vacina

O presidente Bolsonaro e o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, insistem num negacionismo sem fim. Agora, além de tentar impor a prescrição médica para vacinar crianças de 5 a 11 anos, os dois inventam o óbvio: a obrigação de os pais autorizarem a vacinação dos filhos.

O Brasil, em sua larga tradição de vacinações infantis coletivas de sucesso, jamais pediu que pais autorizassem seus filhos a se vacinar, pela razão óbvia que os dois parecem ou fingem desconhecer: quem leva os filhos para vacinar são os próprios pais ou avós.

O que se conclui: o presidente e o ministro da Saúde querem mesmo é atrapalhar a vacinação ou criar dificuldades para que ela ocorra.

» **João Paulo de Oliveira**  
Asa Sul

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Na contagem regressiva para 2022, o meu mantra é: que vença nas eleições gerais qualquer candidato à exceção dos dois reis da polarização.

**Luizia Silveira** — Taguatinga

Em Luziânia, na minha época, o dono da Foto Siqueira usava um slogan imbatível: “Queira ou não queira, foto é Siqueira”. Imodéstia permitida só àqueles que não têm concorrência.

**Pedro Silva Jr** — Jardim Botânico

## Redescobrimo o Eixo Monumental

Um novo olhar para a cidade provocado pela pandemia me fez descobrir o mais agradável lugar para caminhar em Brasília: o Eixo Monumental. O que pode tornar esse trecho ainda melhor é a presença mais frequente de PMs fazendo patrulhamento a cavalo e de bicicleta.

» **Maria Aparecida Junqueira**  
Sudoeste

## Inflação de quem mesmo, cara pálida?

Uma ida ao supermercado desmente a medição do governo de que a inflação no ano está em torno de 10,5% no ano. Basta ir a um deles para que o índice do governo seja desmoralizado pela realidade brutal dos preços.

Arrisco a dizer que nenhum produto de qualquer supermercado — do mais simples ao mais sofisticado — não tenha mais de 15% ao ano.

A inflação que eles medem não reflete a realidade, e cabe uma pergunta: inflação de quem, cara pálida? Só se for a de vocês, porque a nossa está muito mais elevada do que os

**Janete Alencar** — Asa Sul

Quem critica a Brasília iluminada deveria passar na Esplanada à noite para ver as enormes filas para apreciar a decoração do Natal.

**Tania da Costa** — Noroeste

10,5% medidos pelo IBGE.

» **Carlos Martins**  
Lago Sul

## Sem réveillon e sem carnaval

O avanço da nova cepa Ômicron no continente europeu está devastador. Na França e no Reino Unido já bateu a casa dos 100 mil novos casos em 24 horas. Números impressionantes e assustadores até mesmo para países avançados como os europeus.

Lá, as autoridades agem com rapidez e adotam medidas imediatamente. A Holanda promoveu um novo lockdown e fechou tudo até 4 de janeiro. Alemanha, França, Inglaterra e Portugal seguiram quase o mesmo caminho e retomaram as antigas medidas de distanciamento social, com o retorno do uso de máscaras em locais públicos.

Aqui no Brasil, alguns governadores e/ou prefeitos de capitais cancelaram corretamente as festas públicas de final de ano.

O caminho é esse. Agir com responsabilidade e precaução, porque a população e os profissionais de saúde não aguentam mais um surto, um pico na pandemia que já matou mais de 618 mil brasileiros.

» **Antônio Carlos Pereira**  
Asa Norte

## Em 2022, nem Lula nem Bolsonaro

A eleição presidencial ainda está longe, mas já tomei a decisão de que não votarei nem em Lula nem em Bolsonaro.

O Brasil não merece passar por essa vergonha de ter que escolher entre o homem que levou o país à sistematização do roubo, o petista; ou o irresponsável que, com suas atitudes insanas, não respeita a liturgia do cargo e menos ainda o povo brasileiro.

O país, com certeza, merece e vai optar por um nome da chamada terceira via. Nomes não faltam. Tem até demais. Moro, Doria, Rodrigo Pacheco ou qualquer outro nome será melhor para os brasileiros do que Lula ou Bolsonaro.

» **Ana Cristina Pires**  
Planaltina



**CIDA BARBOSA**  
email do colunista

## Vacinar crianças é urgente

Como esperado, a Anvisa aprovou a imunização de crianças de 5 a 11 anos contra a covid-19. Uma excelente notícia. Mas, desde então, autoridades públicas trabalham contra, como, aliás, têm feito em relação a todas as recomendações da ciência para o enfrentamento da pandemia — responsável pela morte de mais de 600 mil brasileiros. A tentativa é de atrapalhar, ao máximo, o acesso de meninos e meninas à proteção que a vacina oferece.

Imunizar crianças é urgente, ainda mais agora, com o surgimento da variante ômicron, mais transmissível. Apesar de a maioria delas ficar assintomática ou ter sintomas leves quando infectadas pelo novo coronavírus, há uma parcela significativa que desenvolve a forma grave da doença, inclusive com morte. Desde o início da pandemia, foram 1.449 vítimas com até 11 anos, segundo informações da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização da Covid-19 (CTAI), com dados atualizados até 6 de dezembro. Desse número, 301 óbitos aconteceram na faixa etária de 5 a 11 anos.

Além disso, a CTAI informou que houve 1.412 casos confirmados de síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) associada à covid-19 em crianças e adolescentes

de até 19 anos, com 85 mortes. Entre os sintomas dessa síndrome estão febre persistente, pressão baixa, conjuntivite, manchas no corpo, diarreia, dor abdominal, náuseas, vômitos e comprometimento respiratório.

As ameaças a crianças, portanto, são reais. Infelizmente, com todos os obstáculos que têm sido colocados, a imunização delas ainda vai demorar mais um pouco, mas ocorrerá, com certeza. Nem que seja com intervenção judicial.

E quando a campanha for iniciada, leve suas crianças para receberem a dose. Não dê ouvidos a negacionistas, a criminosos que disseminam notícias falsas. O imunizante é seguro e eficaz, como atestam as principais agências reguladoras dos Estados Unidos e da Europa, entre outras.

Li, nesta semana, a dolorosa declaração de Valkíria dos Santos, do Guarujá (SP), que perdeu a filha Ana Luísa, 8 anos, no último dia 12, vítima da covid-19. “Creio que, se ela tivesse tomado (a vacina), poderia ter pego, mas não desse jeito. Seria fraco, e não tão agressivo do jeito que foi”, lamentou, ao G1. Ela também fez um apelo: “Tem de liberar essas vacinas para as crianças”. Valkíria perdeu a filha dela, mas tantas outras mães não precisam passar pelo mesmo sofrimento, quando a proteção já existe.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

<b>ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA</b> Diretor Presidente		<b>GUILHERME AUGUSTO MACHADO</b> Vice-Presidente executivo	
<b>Ana Dubeux</b> Diretora de Redação	<b>Paulo Cesar Marques</b> Diretor de Comercialização e Marketing	<b>Leonardo Guilherme Lourenço Moisés</b> Diretor Financeiro	
<b>Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes</b> Editores executivos			
CORPORATIVO <b>Josemar Gimenez</b> Vice-presidente de Negócios Corporativos			

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526; 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigui.com.br](mailto:associados@uaigui.com.br) Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalfil@uaigui.com.br](mailto:sucursalfil@uaigui.com.br) REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br) Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br) Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Tel: (62) 3085-1770 e 62-3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br) Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br)

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>  
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

<b>VENDA AVULSA</b>			<b>ASSINATURAS *</b>
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 755,87
			360 EDIÇÕES (promocional)

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA LOG Agenciamento de Publicidade



# Transição e mobilidade

» IVAN CAMARGO  
Ex-reitor da Universidade de Brasília

Mesmo com todo o espaço dedicado à COP26 de Glasgow, me parece que nem a imprensa nem a opinião pública conseguem avaliar com clareza o desafio climático que temos pela frente.

Em 1896, Svante Arrhenius, cientista sueco, previu que se a concentração de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) na atmosfera dobrasse a temperatura média da terra teria um incremento de aproximadamente 5 graus celsius. Um século depois, com uma infinidade de dados medidos e sofisticados programas computacionais, as previsões continuam as mesmas.

O século 20 foi forjado pelos combustíveis fósseis. O consumo global de energia passou de 40 exajoules (EJ), em 1900, para 400 EJ cem anos depois. Hoje, o nosso consumo é da ordem de 600 EJ. O desenvolvimento das grandes cidades, a oferta de alimentos, a mobilidade urbana, o comércio internacional e o aumento exponencial da população foram possíveis graças à oferta abundante de petróleo, carvão e gás natural.

A consequência mais grave deste incremento do consumo de combustíveis fósseis é a emissão de CO<sub>2</sub> que, hoje, é da ordem de 35 bilhões de toneladas por ano, provocando o aumento da sua concentração na atmosfera. O valor histórico (dos últimos 800 mil anos) sempre foi inferior a 300 partes por milhão (ppm) e, no ano passado, o valor medido foi de 420 ppm. A emissão e a concentração de CO<sub>2</sub> continuam crescendo.

Se mantivermos o mesmo ritmo, a elevação dos cinco graus na temperatura da Terra, prevista por Arrhenius, ocorrerá ainda neste século. Por isso, os cientistas propõem uma mudança radical no nosso estilo de vida para, em 2050, atingirmos a meta de emissão zero.

Note que é uma missão quase impossível. A ONU tem discutido esse assunto, em fóruns internacionais, há mais de trinta anos, desde a conferência do Rio de Janeiro (ECO92). De lá pra cá, o consumo primário de energia quase dobrou e a participação dos combustíveis fósseis na matriz energética global não se altera e continua superior a 80%.

Parar de emitir CO<sub>2</sub> significa, por exemplo, não usar mais o carvão para produzir energia elétrica. Revolucionar a tecnologia da construção civil reduzindo o uso de aço e cimento. E, minha maior preocupação atual, abandonar os motores a combustão interna. Alguém já parou para pensar como seria a cidade de Brasília sem carros?

Na Europa, várias cidades estão retirando os carros das ruas. O centro das cidades passa a ser de uso exclusivo dos pedestres. Para viabilizar essa mudança, foi necessário um pesado investimento em infraestrutura de transporte público elétrico. Foi preciso, também, dificultar o acesso para os carros, construir ciclovias seguras, cobrar, cada vez mais cara, a tarifa do estacionamento público.



Em Brasília, o que vemos é o contrário. O dinheiro público tem sido usado para alargar avenidas, construir novos viadutos e facilitar a vida dos motoristas. Temos de redefinir, com urgência, as nossas

prioridades. A transição energética será uma tarefa muito difícil. A ação do governo é indispensável para planejar um futuro sustentável. Não podemos correr o risco de inviabilizar a vida na terra.

## O jovem e a ética

» EDSON VISMONA  
Advogado, presidente do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial — Etco e do Fórum Nacional Contra a Pirataria e Ilegalidade. Foi secretário da Justiça e Cidadania de São Paulo

Nestes tempos difíceis, temos nos deparado com reflexões sobre ética, respeito à lei e constatado uma normalização de comportamentos que afrontam princípios e valores. Já em 2017, promovemos junto ao Datafolha uma pesquisa em 130 municípios indagando o que os jovens brasileiros pensam sobre ética. Como eles avaliam as próprias condutas, dos amigos, família e sociedade? O que acreditam que deve ser feito para que sua geração possa assumir a missão de transformar o país?

Resultado: a ética para os jovens está associada ao respeito ao próximo; são críticos em relação à postura dos amigos e menos críticos quando avaliam a família e o próprio comportamento e, por fim, atribuem a ausência de ética mais à sociedade e ao outro do que a si próprio.

Sobre soluções, apontaram para posturas como: conversar sobre ética com os familiares e amigos; pensar mais nos outros e não só nos meus interesses; compreender que o que é público é do interesse de todos e não de alguém; deixar de comprar produtos piratas; participar pessoalmente de atividades políticas.

Evidente a contradição. Os jovens entendem o conceito de ética, apontam interessantes caminhos para que sejamos uma sociedade mais ética, mas afirmam que é difícil ser éticos por não serem estimulados pelo meio social. Os dados corroboram com uma pesquisa realizada no Brasil em 2021 pelo CT Group, que abordaram a visão do brasileiro sobre sistemas políticos e compra de produtos ilegais, assim como o impacto social.

Para a maioria, os impostos financiam a corrupção, os políticos não são confiáveis e o sistema político não trabalha em prol da população e sim dos próprios interesses. Sobre a sua participação nesse panorama, não aceitam ser apontados como partícipes do processo corrosivo da ética, entendem que são vítimas e que, se eventualmente agem de modo não ético, é porque o meio não ajuda.

A seu ver, a compra de produtos contrabandeados e outras formas de incentivo ao mercado ilegal são comportamentos a serem relevados, pois é o que resta fazer. Entretanto, ao serem confrontados com as perdas de bilhões causadas pelo mercado ilegal, recursos que poderiam ser investidos em programas sociais, saúde, educação, o cidadão demonstra ser contrário à ilegalidade.

A verdade é que temos um longo caminho para avançar na estruturação de uma sociedade mais madura, consciente dos seus direitos e deveres, exigente e participativa sem afastar a grande responsabilidade que as elites política, econômica e social têm. A ação da sociedade civil é fundamental para demonstrar que a ética não é uma quimera e, sim, um fundamento a ser exercitado cotidianamente.

## O Global Gateway da UE: criando ligações, não dependências

» JOSEP BORRELL  
Vice-presidente da Comissão Europeia e alto representante para a Política Externa e de Segurança da União Europeia

» JUTTA URPIAINEN  
Comissária de Parcerias Internacionais da União Europeia

No início deste ano, a UE e o Brasil inauguraram um novo cabo de fibra ótica para transportar terabytes de dados mais rapidamente e de forma mais segura entre os nossos dois continentes. Isso ajuda os cientistas da Europa e da América Latina a trabalharem juntos, em questões que vão desde as alterações climáticas até à mitigação de catástrofes. O cabo começa na UE, onde o Regulamento Geral de Proteção de Dados da UE (GDPR) se tornou a regra de ouro da proteção de dados, e termina no Brasil, que introduziu recentemente uma lei semelhante. O cabo liga dois continentes, construindo uma economia de dados que respeita a privacidade dos dados dos cidadãos. É assim que a Europa aborda a conectividade — unindo parceiros sem criar dependências indesejadas.

Recentemente, o Banco Europeu de Investimento (BEI) e as agências de cooperação da França, Espanha e Alemanha juntaram-se à Comissão Europeia no Togo para identificar projetos para financiar nos setores de energia, dos transportes e no setor digital. Durante a missão, o BEI assinou uma linha de crédito de 100 milhões de euros para apoiar as pequenas e médias empresas africanas na sua recuperação da pandemia e para aproveitar as oportunidades de crescimento da Zona de Comércio Livre Continental Africana. Esses são exemplos daquilo a que chamamos Team Europe, reunindo todos aqueles que trabalham com os nossos parceiros para apoiar a transição verde e digital.

Desde o início da Comissão von der Leyen, as transições do verde e do digital na Europa têm estado na

vanguarda. Com a nova estratégia Global Gateway, a UE continua a promover as transições verdes e digitais em nível global.

Num mundo de interdependência, onde as cadeias de abastecimento estão mostrando a sua fragilidade, sabemos qual é a importância da conectividade. Vimos também como as ligações que nos unem podem ser usadas como armas. Fluxos de dados, fornecimentos de energia, terras raras, vacinas e semicondutores são todos instrumentos de poder no mundo de hoje. É por isso que precisamos de assegurar que a conectividade global e o acesso a esses fluxos se baseiam em regras e normas internacionais.

Para que a Europa domine o desafio da conectividade, necessita não só de princípios e estruturas, mas também de recursos adequados e prioridades claras. Em primeiro lugar, vamos utilizar os recursos da Team Europe, da UE e dos seus Estados-Membros, de forma mais inteligente e eficiente. O Global Gateway vai mobilizar um investimento de mais de 300 bilhões de euros em fundos públicos e privados para o desenvolvimento de infraestruturas globais entre 2021 e 2027, financiando o clima e a transição digital, bem como a saúde, a educação e investigação.

Remodelamos os nossos instrumentos financeiros para fornecer o poder de fogo que pode misturar empréstimos e subvenções e fornecer as garantias necessárias de hoje em dia. Criamos mecanismos para filtrar propostas anormalmente baixas e proteger contra ofertas que se beneficiam de subsídios estrangeiros distorsivos, o que prejudica a igualdade de condições de concorrência. Vamos assegurar igualmente que os

programas internos da UE — InvestEU, o nosso programa de investigação, Horizon Europe e o Mecanismo Ligar a Europa — apoiarão o Global Gateway, juntamente com os bancos de desenvolvimento dos Estados-Membros, bancos nacionais de promoção e agências de crédito à exportação.

Evidentemente, o capital do setor privado continuará a ser a maior fonte de investimento em infraestruturas. É por isso que estamos explorando a possibilidade de estabelecer uma Facilidade Europeia de Crédito à Exportação, um mecanismo para complementar os acordos de crédito a exportações existentes em nível dos Estados-Membros.

Em segundo lugar nas suas prioridades, o Global Gateway identificou uma série de projetos emblemáticos. Esses projetos incluem a extensão do cabo Bella ao resto da América Latina, como parte da Aliança Digital UE-ALC; a expansão da Rede Transeuropeia para melhorar as ligações de transporte com a Parceria Oriental e os países dos Balcãs Ocidentais e o aumento do financiamento para o programa de intercâmbio de estudantes Erasmus+ em todo o mundo. Na África, a UE vai mobilizar 2,4 bilhões de euros para a África Subsaariana e mais de 1 bilhão de euros para o norte de África para apoiar as energias renováveis e a produção de hidrogênio renovável, o que pode ajudar a satisfazer a procura prevista de energia limpa da UE e ajudar os parceiros a fazer o mesmo.

O Global Gateway pretende demonstrar como os valores democráticos oferecem certeza e justiça aos investidores, sustentabilidade para os parceiros e benefícios a longo prazo para as pessoas em todo o mundo.

## VIAS ALTERNATIVAS

Cientistas buscam formas complementares de tratamento do transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), com objetivo de combiná-las com a terapia padrão, baseada em medicamentos e psicoterapia

### 1 Estimulação cerebral

- Pesquisadores da Universidade de Stanford, nos EUA, avaliaram ondas cerebrais de mais de **700 pessoas** com TEPT que estavam sendo tratadas com estimulação magnética cerebral
- Foram detectados dois subtipos de atividades neurais relacionadas ao transtorno (**1 e 2**), cada um deles com padrões de conectividade (ação de neurônios) distintos na região do cérebro frontoparietal (parte superior)
- O subtipo 2 também se difere pela resposta ruim à psicoterapia. Em uma segunda análise, a equipe observou que pacientes com esse tipo de transtorno respondiam melhor a terapias de estimulação cerebral.
- Para a equipe, a constatação pode ser usada para gerar técnicas de estimulação cerebral ainda mais eficientes, que se ajustem a características neurais do paciente

### 2 Computadores

- Pesquisadores da Universidade Ruhr-Universität Bochum, na Alemanha, selecionaram um grupo de **80 pacientes** com TEPT que recebiam tratamentos médicos tradicionais para o transtorno e os dividiram em dois grupos
- Um grupo participou de quatro sessões semanais de um treinamento computadorizado, com 20 minutos de duração, em que os voluntários recebiam frases, pela metade, sobre o trauma que viveram e tinham de completá-las com sentimentos. O programa respondia indicando se tratar de uma reação esperada
- O segundo grupo foi submetido a sessões placebo, também em computadores, mas sem a realização de exercícios cognitivos
- Durante e após a terapia experimental, várias medições (como testes psicológicos e entrevistas com especialistas) foram realizadas para o registro de alterações nos sintomas dos participantes
- Constatou-se que aqueles submetidos ao treinamento passaram a perceber seus traumas de forma menos negativa, quando comparados com o grupo controle, e também mostraram uma recorrência menor de sintomas



Fontes: revistas Nature Biomedical Engineering, Psychotherapy and Psychosomatics e Journal of Traumatic Stress

### 3 Meditação

- Pesquisadores da Universidade Internacional de Maharishi, nos EUA, selecionaram 40 veteranos de guerra com TEPT e os dividiram em dois grupos
- Metade participou de 16 sessões de meditação transcendental ao longo de **12 semanas**. A outra parte manteve o tratamento padrão, com remédios e terapia
- O primeiro grupo apresentou redução considerável das complicações ligadas ao transtorno, como problemas de sono e sintomas de depressão (ansiedade, falta de ânimo, entre outros), quando comparado ao segundo

# Foco em amenizar sintomas

Cientistas buscam tratamentos mais eficazes para o transtorno de estresse pós-traumático. O uso de recursos tecnológicos é uma das áreas que têm obtido resultados promissores em testes clínicos

» VILHENA SOARES

Os tratamentos mais indicados para ajudar pacientes com transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) são medicamentos e psicoterapia. Mas esses recursos, muitas vezes, não são suficientes. Para ajudar pessoas não atendidas por essas terapias, cientistas buscam abordagens complementares, como estimulação magnética transcraniana, meditação e outras técnicas de relaxamento. Ainda sob análise, essas ferramentas apresentam resultados positivos em testes experimentais (**veja arte**) e podem representar uma luz de esperança para indivíduos que precisam lidar com lembranças que os atormentam.

Essas recordações podem ser tão fortes que surgem acompanhadas por impressões sensoriais, como sons e até cheiros, fazendo com que a pessoa reviva todo o episódio de sofrimento. “Os pacientes avaliam esses flashbacks, que chamamos de intrusões, de forma muito negativa. Muitas vezes, eles têm medo de que isso seja um sinal de que estão perdendo a cabeça”, explica Marcella Woud, pesquisadora da Universidade Ruhr Bochum, na

Alemanha. “A sensação de não ter controle sobre as memórias e vivenciar a ampla variedade de emoções negativas intensas, que, muitas vezes, acompanham as intrusões, torna essas lembranças ainda mais angustiantes”, complementa.

Woud e sua equipe buscaram auxílio na tecnologia para ajudar esses pacientes. Os especialistas selecionaram 80 pessoas com TEPT que recebiam os tratamentos tradicionais e as dividiram em dois grupos. Parte foi submetida a quatro sessões semanais de um treinamento computadorizado, com 20 minutos de duração cada. Nessa terapia, os voluntários tinham de ler frases não completas relacionadas aos traumas vividos e concluir as sentenças com algum sentimento. Em seguida, recebiam respostas explicando que a emoção relatada era uma reação normal às experiências negativas.

O segundo grupo foi submetido a sessões placebo, também com o uso de computador, mas sem a realização de exercícios cognitivos. Durante e após o tratamento experimental, foram realizadas várias medições, como testes psicológicos e entrevistas com especialistas, para o registro de alterações nos sintomas do TEPT. Com base nas análises dos dados, os pesquisadores



**A pandemia escancarou a necessidade de se olhar para as emoções. Isso implica em maior interesse e necessidade de estudos, inclusive com novas possibilidades terapêuticas”**

**Lidia Nakamura, médica psiquiatra do Centro Psiquiátrico Interdisciplinar (Cenpi), em São Paulo**

constataram que os pacientes que participaram da terapia computadorizada passaram a perceber os traumas de forma menos negativa, quando comparados ao grupo controle.

Os submetidos ao tratamento experimental também mostraram uma recorrência menor de sintomas. “Isso nos leva a concluir que esse tipo de treinamento parece funcionar, pelo menos no curto tempo analisado”, afirma Woud. A cientista explica que o estudo não foi desenhado para examinar os efeitos a longo prazo da abordagem. “É algo que temos que fazer em estudos futuros, além de avaliar se a terapia pode ser aperfeiçoada para gerar ainda mais benefícios”, diz.

Segundo Lidia Nakamura, médica psiquiatra do Centro

Psiquiátrico Interdisciplinar (Cenpi), em São Paulo, o uso de ferramentas tecnológicas para tratar o TEPT é uma estratégia que tem sido bastante explorada, com dados positivos. Ainda assim, pondera a especialista, são necessários mais testes para se concluir que a técnica pode gerar ganhos reais aos pacientes. “Alguns especialistas usaram questionários e testes computadorizados para acessar os sintomas, como forma de rastreamento, e obtiveram bons resultados. Já outras linhas de pesquisa são direcionadas para o uso da realidade virtual como intervenção terapêutica. Muitos desses estudos sugerem expectativas promissoras, mas necessitamos de mais pesquisas para maiores esclarecimentos”, detalha.

A médica acredita que novas abordagens deverão surgir nos próximos anos, já que os recursos tecnológicos têm sido bastante explorados na psiquiatria em geral. “Acredito, sim, que poderá haver um crescimento nessa área visando ampliar nosso repertório de intervenção não só para o TEPT, mas para outros transtornos, como ansiedade, esquizofrenia, depressão e transtorno obsessivo-compulsivo”, opina. “Estamos nos deparando com um número crescente de pesquisas em saúde mental. A pandemia escancarou a necessidade de se olhar para as emoções. Isso implica em maior interesse e necessidade de estudos, inclusive com novas possibilidades terapêuticas”, complementa.

### “Primeira linha”

Uma técnica milenar também poderá ajudar a aliviar os sintomas do TEPT. É o que mostram cientistas americanos. “A meditação transcendental é um recurso terapêutico não focado no trauma e fácil de aprender. Por isso, resolvemos avaliar seu desempenho em pacientes com traumas antigos”, explica Mayer Bellehse, diretor do Northwell Health, um centro estadunidense de saúde comportamental para veteranos

militares e suas famílias.

Em seu trabalho, Bellehse e sua equipe selecionaram 40 veteranos de guerra com TEPT e os dividiram em dois grupos. Metade participou de 16 sessões de meditação transcendental ao longo de 12 semanas. A outra parte manteve apenas o tratamento padrão, com remédios e terapia. Constatou-se que o primeiro grupo apresentou redução considerável das complicações ligadas ao transtorno, como problemas de sono e sintomas de depressão — ansiedade, falta de ânimo, entre outros —, quando comparado ao segundo.

“O estudo atual apoia a eficácia dessa técnica como um tratamento de primeira linha para esses pacientes traumatizados. Trata-se de uma ferramenta cuja eficácia é comprovada com base em evidências sólidas. É mais uma opção de auxílio para aqueles que não querem se envolver em atividades focadas no trauma ou que não estão respondendo a outros tratamentos padrões”, defende Bellehse. “Essa intervenção não requer uma revisão extensa da história traumática, que alguns indivíduos acham difícil de se envolver. A meditação pode, portanto, ser mais tolerável para alguns indivíduos que lutam contra o TEPT.”

## Chance de ação personalizada

Ao contrário da meditação, que faz parte dos recursos prescritos para complicações psiquiátricas e psicológicas, a estimulação transcraniana magnética é um recurso terapêutico bastante recente, ainda sendo testado por especialistas da área. Nos testes voltados para o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) — conduzidos por cientistas americanos —, ela mostra resultados positivos, sinalizando, inclusive, quais pessoas poderiam se beneficiar com a abordagem.

“A estimulação cerebral é uma intervenção cara. Sabendo desde o início que seria o tratamento mais eficaz para um determinado tipo de paciente,

poderia economizar tempo e sofrimento. Ir direto para essa terapia poderá reduzir o dinheiro gasto em tratamentos que não funcionam”, explica Amit Etkin, pesquisador da Universidade de Stanford, nos EUA, e um dos autores do estudo.

Etkin e sua equipe realizaram uma análise de ondas cerebrais de mais de 700 pessoas com TEPT e detectaram dois subtipos de atividades neurais relacionadas ao transtorno (subtipo 1 e subtipo 2). Cada subtipo tinha padrões de conectividade (ação de neurônios) distintos no cérebro. Além disso, o subtipo 2 era caracterizado por uma resposta ruim à

psicoterapia, um dos métodos tradicionais de enfrentamento ao transtorno.

Em uma segunda análise, os investigadores observaram que os pacientes com subtipo 2 respondiam melhor a terapias de estimulação cerebral. Para a equipe, os dados podem ser usados para o desenvolvimento de técnicas de estimulação cerebral que se adequem às características neurais de cada indivíduo. “Nossas descobertas são empolgantes porque refletem o progresso na identificação de biomarcadores com base em evidências sólidas, além de significar um avanço no desenvolvimento de uma escolha personalizada de tratamento.

Esperamos que, com testes futuros, que envolvam um número maior de pacientes, consigamos uma aprovação da estimulação magnética transcraniana para indivíduos com TEPT”, afirma Etkin.

### Depressão

Adiel Rios, pesquisador no Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e membro da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), destaca que a busca por novas opções terapêuticas para tratar o TEPT é extremamente importante. “Essa é uma doença complexa, que nem

sempre apresenta uma boa resposta aos tratamentos convencionalmente aprovados, fortemente associado ao suicídio e que costuma causar graves prejuízos na funcionalidade. Um número robusto de pacientes, cerca de 50%, pode não responder ou desenvolver importantes efeitos colaterais relacionados à medicação. Por isso, vem aumentando as pesquisas envolvendo novos tratamentos”, detalha.

O especialista acredita que a estimulação magnética transcraniana tem ganhado cada vez mais espaço nesse cenário. “Os resultados no tratamento desse transtorno com essa terapia,

**50%**

**É a estimativa de pacientes que não respondem bem aos tratamentos padrões ou têm fortes efeitos colaterais ligados à medicação psiquiátrica**

principalmente nos casos em que a comorbidade associada é a depressão e para aqueles pacientes que apresentam efeitos colaterais ou não respondem à medicação convencional, parecem animadores. Algumas evidências sugerem que a estimulação magnética transcraniana melhora também a ação da serotonina, reequilibrando a área de controle da ansiedade e da depressão”, afirma.

**LEIA AMANHÃ: AS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS E NATURAIS QUE SÃO PROMESSAS CONTRA O TEPT.**



# Novacap terá concurso em 2022

Presidente da companhia adianta ao **Correio** que reestruturação interna demandará novas contratações. Outras novidades para o ano que vem incluem 100km de novas vias urbanas e início das obras de UTI e radiologia no Hospital de Planaltina

» ANA ISABEL MANSUR

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) vai realizar concurso público em 2022. Fernando Leite, diretor-presidente da companhia, adianta ao **Correio** que a reestruturação pela qual a empresa vem passando — que envolve modernização tecnológica, de recursos humanos e de gestão — vai demandar novos colaboradores. Por meio de mapeamento será possível saber quantas vagas serão abertas, e, apesar de não cravar data para as provas, Fernando destaca que o certame será no ano que vem. O último concurso da Novacap foi realizado em 2017.

Entre as demais novidades para 2022, estão o início da construção do novo bloco do Hospital Regional de Planaltina (HRP) e a criação de 100km de vias urbanas no DF além do recapeamento de 200km de asfalto. As obras do HRP — que vão incluir um novo edifício com unidades de imagem e de terapia intensiva — devem começar em janeiro, segundo o diretor-presidente à frente da Novacap desde abril de 2020. Os trabalhos asfálticos farão parte do Programa Novas Vias, ainda sem previsão de lançamento.

Fernando Leite também anuncia que o Hospital Regional de Brazlândia vai receber as mesmas obras do HRP. A expectativa do gestor é que as construções em Brazlândia tenham início no primeiro semestre de 2022. Um dos pilares da atuação da Novacap para o próximo ano será a modernização completa da empresa, a fim de acompanhar a velocidade das mudanças e o crescimento da capital. A inovação tecnológica vai possibilitar o rastreamento e a fiscalização de buracos nas vias do DF por meio de drones e câmeras.

## Concurso

“Nós vamos investir muito na capacitação das pessoas em 2022. Não temos, ainda, a quantidade de vagas que serão abertas, porque estamos na fase do trabalho prévio na área de recursos humanos, para fazer a reestruturação da empresa. Vamos concluir o plano de cargos e salários e, em função disso, vamos dimensionar o quadro de pessoas que vamos precisar. Precisamos fazer o concurso em 2022, é o nosso propósito. A modernização da Novacap que queremos implementar será para compatibilizar a empresa com a modernização que existia na época da construção de Brasília. Ela foi criada para construir uma cidade moderna e, passado esse período, não houve evolução na gestão. Nós, agora, queremos fazer essa revolução para melhorar a qualidade da entrega dos serviços. Vamos focar a inovação em três pilares: gestão, tecnologia e recursos humanos.”



## Asfaltamento

“Estamos definindo recursos para o Projeto Novas Vidas, que vai implementar 100km de vias no DF em 2022, em locais onde não têm asfalto. Será um programa a cargo da Novacap. Vai abranger todo o DF, mas vai incluir muito mais a periferia do que os centros, onde as vias já são asfaltadas, mas precisamos de tapa-buracos ou de recapeamento. É um projeto audacioso, que depende de disponibilidade orçamentária, mas gostaria que (o projeto) fosse iniciado no primeiro trimestre do ano que vem.”

## Hospitais

“As obras de ampliação do Hospital Regional de Planaltina (HRP) vão começar no início do ano. O processo licitatório termina em janeiro. Vamos fazer um terceiro bloco, com radiologia, unidade de imagem e unidade de terapia intensiva (UTI). No Hospital Regional de Brazlândia (HRBz), a ideia é fazer um espelho do que será feito no HRP. O processo será iniciado no ano que vem, e a ideia é que as obras comecem ainda no primeiro semestre de 2022.”

## Obras

“Estamos fechando 2022 com 1.010 obras, todas começadas neste ano. Estamos em andamento com o Hospital



**“Nós vamos investir muito na capacitação das pessoas em 2022. Não temos, ainda, a quantidade de vagas que serão abertas, porque estamos na fase do trabalho prévio na área de recursos humanos, para fazer a reestruturação da empresa”**

**“Vamos resolver o problema dos buracos no DF, definitivamente, no ano que vem. Com controle moderno nas vias, com tecnologias como drones, para mapear onde estão os buracos e identificar antes mesmo que aconteça”**

Oncológico, uma demanda de, seguramente, 30 anos, e estamos fazendo um hospital referência. A licitação para reforma da Ponte JK já foi feita. A previsão de início das obras, eu gostaria que fosse em janeiro. Vai ser uma manutenção total e completa na ponte, que está com 20 anos. Primeiro, nós vamos fazer um diagnóstico, para saber como está a estrutura. A ideia é terminar a reforma da Ponte Costa e Silva, que estava em andamento, (antes de começar as obras na JK), para não ficar com duas pontes a menos. Eu espero que ela fique pronta até o primeiro semestre. Também é uma reforma total; os trabalhos têm sido por baixo, dentro da água. Estamos fazendo um reforço estrutural, para trocar até a ferragem.”

## Buracos

“Vamos resolver o problema dos buracos no DF, definitivamente, no ano que vem. Com controle moderno nas vias, com tecnologias como drones, para mapear onde estão os buracos e identificar antes mesmo que aconteça. Teremos monitoramento aéreo e supervisão por câmeras. Já estamos investindo na parte de equipamentos de informática e estamos licitando um programa de tapa-buracos. O contrato, de R\$ 44 milhões, está em andamento e também vai incluir ações de recapeamento, com objetivo de atender vias

asfaltadas que precisam mais do que uma simples correção de um buraco. 2022 será o ano da virada.”

## Escoamento

“Estamos fazendo um belo investimento em drenagem. A maior parte da drenagem foi feita na época da construção da capital, e os critérios eram outros, não havia tantos habitantes. Por exemplo, as construções do Mané Garrincha e dos outros dispositivos de esportes. Antigamente, não tinha o problema de alagamento na (quadra residencial) 402 Sul. Quando o estádio e o ginásio foram construídos, a área toda foi impermeabilizada, então a água que penetrava e se infiltrava no solo hoje é canalizada e corre para as quadras de baixo. Precisamos mais do que de uma revitalização geral da rede de drenagem, temos de ter uma nova rede. Vai ser uma galeria, com tubos enormes, debaixo da terra, porque o volume (de água) aumentou demais, e isso aconteceu em todo o DF. As teourinhas, por exemplo, sempre inundam. É um colapso do sistema de drenagem. As tubulações existentes não são suficientes para dar vazão a toda a água que chega. Esse é o investimento que tem de ser feito, e a drenagem é uma obra caríssima. Exige muito planejamento e recursos, que normalmente

## AÇÕES DE 2021

Obras:  
**1010**

Pavimentação asfáltica:  
**45km**

Recapeamento asfáltico:  
**85km**

Produção de asfalto na usina da Novacap:

**15 mil caminhões**

Caçudas:  
**300km**

Ampliação de rede de drenagem:  
**1,5km**

Árvores plantadas:

**100 mil (sendo 40 mil ipês)**

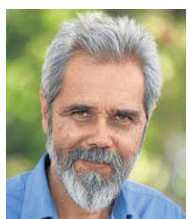
Podas:  
**300 mil**

Fonte: Novacap

precisam vir de fora, de bancos de fomento mundiais e de instituições interamericanas. O governo tem de contrair empréstimos de longo prazo. Em 2022, queremos levar essas propostas para o governador. Já temos a base, que é um diagnóstico total.”

## Projetos de Lúcio Costa

“Quem está capitaneando esse processo — retorno dos projetos de Lúcio Costa, vencedores do concurso de construção de Brasília, enviados pela família do urbanista para Portugal em outubro, por falta de recursos para mantê-los no Brasil — é a Secretaria de Cultura. Nós temos um convênio com a secretaria, porque o acervo cultural da Novacap é muito grande e tem peças valiosas. Nessa questão do Lúcio Costa, em particular, estamos trabalhando em conjunto com a Cultura, a demanda é deles. Mas eu asseguro, porque eu e o secretário (de Cultura do DF, Bartolomeu Rodrigues) já conversamos bastante a respeito, que a ideia é trazer os projetos de volta. Nosso projeto é construir o Memorial Novacap. Existe um prédio inacabado, e já temos o projeto básico e os estudos para transformá-lo em um memorial. A Cultura ficou de buscar recursos para fazermos essa reforma.”



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

### Balada de Di Cavalcanti

Di Cavalcanti, o pintor que elevou as mulatas brasileiras à condição de musas tropicais, tem conexões com Brasília. É autor de uma tapeçaria para o Palácio da Alvorada, um painel para o Congresso Nacional e pinturas da Via Sacra na Catedral Metropolitana. Telúricas, aterradas, triviais, populares e modernistas, elas estabelecem uma rica interação com o prédio-escultura de Niemeyer, que abre um portal para o alto, para o céu e para o infinito.

No período inicial da construção de Brasília, Di escreveu uma delicada crônica sobre a tapeçaria que desenhou especialmente para a capital modernista. Além disso, há uma inesperada relação com o Planalto Central e com o **Correio Braziliense**.

É que no período de redemocratização do país, Glauber Rocha (sim, o cineasta baiano genial) deixou a única cópia do filme *Di/Glauber*, premiado no Festival de Cannes, com Oliveira Bastos, na época, diretor de redação do **Correio**. Paranoico, ele temia que o filme fosse recolhido pelos militares.

Glauber optou por usar o poema *Balada para Di*, de Vinicius de Moraes, como fio narrativo do filme. Sei lá, de

repente, senti, não digo nostalgia, mas falta de um Brasil afetuoso, generoso, cálido e elegante, que amava a cultura. Então resolvi rereer o poema para vocês.

Fala, Vinicius! "Amigo Di Cavalcanti/É com a maior emoção/Que este também carioca/Te traz esta saudação./É de todo coração/Poeta Di Cavalcanti/Que este também poeta/Te faz essa saudação!"

Na sequência, Vinicius celebra os porres memoráveis que tomou com Di: "Amigo Di Cavalcanti/Amigo de muito instante/De alegria e de aflição/Nos teus treze lustros idos/Cinco foram bem vividos/Bem vividos e bebidos/Na companhia constante/Deste também teu irmão."

Na saudação do amigo, Vinicius

desdenha até do tempo, que encaneceu Di: "Quantos amigos já idos!/Quantos ainda partirão!/Mestre pintor Emiliano/Augusto Cavalcanti/De Albuquerque: ou melhor Di/Um ano segue a outro ano/Diz o vulgo por aí/E daí? Se mais humano/Fica um homem (igual a ti)!/Mesmo entrando pelo cano/Se pode dizer: vivi?"

Estávamos nos dramáticos momentos finais do período militar e Vinicius constata: "Amigo Di Cavalcanti/A hora é grave e inconstante./Tudo aquilo que prezamos/O povo, a arte, a cultura/Vemos sendo desfigurados/pelos homens do passado/Que por terror do futuro/Optaram pela tortura./Poeta Di Cavalcanti/nossas coisas bem-amadas/Neste mesmo exato instante/Estão sendo

desfiguradas./Hai que lutar, Cavalcanti/Como diria Neruda".

A resistência que Vinicius recomenda não é a da luta armada; é a resistência pacífica da arte, em um ato de amor pelo Brasil e sua gente: "Por isso, pinta, pintor/Pinta, pinta, pinta, pinta/Pinta o ódio e ponta o amor/Com o sangue de sua tinta/Pinta as mulheres de cor/Na sua desgraça distinta/pinta o fruto e pinta a flor/Pinta tudo que não minta/Pinta o riso e pinta a dor/Pinta sem abstracionismo/Pinta a vida, pintador/No seu mágico realismo." Em determinado instante do filme, Glauber berra: "Di por Di, as vozes do túmulo: sou um gênio, uma glória nacional, não encham meu sacooooooooo!!!"

### CRATERA NA CHAPADA

Pousadas temem fechar 2021 sem hóspedes. Trecho da rodovia GO-118 que permite acesso aos municípios de Cavalcante e Teresina de Goiás está parcialmente liberado. Hoje, concessionária responsável pela via deve começar obra do desvio

# Risco de novos deslizamentos

» SAMARA SCHWINGEL

Cratera aberta na rodovia GO-118, que dá acesso aos municípios goianos de Teresina e Cavalcante, pode prejudicar o comércio e o turismo dessas cidades na Chapada dos Veadeiros. Donos de pousadas estão cancelando ou adiando as reservas que estavam certas para o réveillon, por medo de o desvio não ficar pronto a tempo, e devem fechar 2021 sem hóspedes. Ontem, engenheiros da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), concessionária responsável pela via, estiveram no local. A passagem de veículos está parcialmente liberada para carros leves e automóveis de emergência. Há riscos de desabamento do resto da estrutura, e a recomendação é de que os motoristas evitem o trecho.

Por meio de nota, a Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) informa que uma pista de desvio deve começar a ser construída na via hoje. "A equipe de manutenção está mobilizando os equipamentos necessários para executar as obras de abertura de uma pista na lateral da GO-118, no trecho em interdição, para ser utilizada como desvio durante a correção da erosão", explica a agência. Segundo a Goinfra, os sinais de alerta no local serão expandidos. "Quanto à sinalização, está próxima ao local, mas estamos providenciando a ampliação da alerta

Reprodução Rede Sociais



Uma faixa de GO-118 onde a cratera abriu está livre, mas somente para automóveis leves e veículos de emergência

nas saídas dos municípios de Alto Paraíso, Teresina, Montes Claros e Campos Belos", adianta o texto.

Próxima à fazenda Quali Peixe, a 25km de Teresina de Goiás, município distante 60km de Alto Paraíso e 22km de Cavalcante, a cratera se abriu na via que faz parte do trajeto entre Brasília e Cavalcante. O caminho de Brasília a Alto Paraíso, São Jorge, São João d'Aliança e Colinas não foi afetado pelo enorme buraco, e os trechos

seguem sem incidentes. Flávio Lopes, 70 anos, mora e administra uma pousada em Cavalcante há 31 anos. Ele conta que todas as 16 suítes do estabelecimento estão reservadas para o réveillon. Porém, com o ocorrido, o empresário não sabe se vai ter condições de receber os hóspedes. "Tenho até o dia 28 (amanhã) para definir. Até então, não cancelei nada", revela.

Flávio comenta que é a primeira vez que vê algo do tipo.

"Estamos ilhados. Outras estradas que poderiam ser um possível desvio estão perigosas. São de terra e, com as chuvas, pontes caíram, estão cheias de lama, buracos", lamenta. Flávio acredita que o estrago será reparado, mas avalia que as chuvas serão um empecilho. "Se as tempestades continuarem, não vai ter jeito. Vai ficar impossível de recebermos hóspedes por um bom tempo", desabafa.

### Adiamento

Enquanto uns têm esperança de conserto da via a tempo para o fim de ano, outros tomaram providências o quanto antes. Alessandra dos Santos, 41, é gerente de uma pousada também em Cavalcante. Operando com quatro chalés, assim que soube do ocorrido, ligou para os clientes, a fim de remarcar as diárias. "Vai ser um prejuízo muito grande. Ano novo costuma ser

movimentado por aqui. Tanto que fechamos no Natal e deixamos para trabalhar no réveillon", comenta.

Alessandra destaca outro agravante: a pandemia da covid-19. Este fim de ano seria quando a pousada voltaria a receber hóspedes, desde o início da crise sanitária. "Vamos ter que lidar com o prejuízo. Ficamos mais de um ano fechados, sem operar. Agora, quando voltamos, acontece isso. Aguentamos por tanto tempo, acho que conseguimos segurar as contas mais um pouco", afirma a gestora.

### Avaliação

Em comunicado nas redes sociais, a Goinfra afirma que a erosão foi causada pelas fortes chuvas dos últimos dias, e que o local está sinalizado com o Comando de Policiamento Rodoviário (CPR) presente orientando os motoristas. "A equipe de manutenção está mobilizando os equipamentos necessários para executar as obras de abertura de uma pista na lateral da GO-118, no trecho em interdição, para ser utilizada como desvio durante a correção da erosão", diz a nota.

Valtenes Resende, diretor de Turismo de Teresina, afirma que as autoridades dos municípios afetados estão unidas a fim de resolver o problema o quanto antes. "Porém, ainda não temos nada de concreto sobre o desvio", diz.

### LAGO PARANOÁ

## Rapaz de 29 anos morre afogado

» RENATA NAGASHIMA

Um homem de 29 anos morreu afogado no Lago Paranoá, na manhã de ontem. De acordo com informações do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), o rapaz, identificado como Bruno Machado da Conceição, teria entrado na água próximo à Concha Acústica, no Setor de Clubes Esportivos Norte (SCEN).

Testemunhas disseram aos bombeiros que Bruno queria atravessar o lago nadando.

Porém, após algumas braçadas, ele começou a gritar por socorro. Uma pessoa que estava no local — ainda não se sabe se amigo ou familiar da vítima — ligou para o 193, do Corpo de Bombeiros, informando que o banhista tinha afundado.

No local, os mergulhadores da corporação conseguiram resgatar Bruno após cerca de 10 minutos. Ele foi retirado da água sem batimentos cardíacos. Os socorristas dos bombeiros e do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu) iniciaram os procedimentos de ressuscitação

cardiopulmonar. O protocolo durou aproximadamente 1h, mas o médico do Samu atestou o óbito.

### Atenção

A profundidade média do Lago Paranoá é de 12 metros, com águas caudalosas e escuras. Na Barragem do Paranoá, chega a 40 metros. Por isso, é importante o uso de itens de segurança, como boias, coletes ou flutuadores. Para aqueles que utilizam embarcações, precisam ter cuidado com afogamentos, uma vez que é comum os usuários pararem em

alguns pontos para saltar no lago.

Os bombeiros atuam no Lago Paranoá em dois pontos específicos: um grupo principal próximo ao Palácio do Planalto, em tempo integral, e outro próximo à Ponte JK. Os postos são equipados com lanchas, barcos e jet-skis. Uma média de oito mergulhadores e guarda-vidas trabalham nos locais, de segunda a domingo. Aos fins de semana e feriados, o efetivo é reforçado em outros pontos, como Praça dos Orixás, Ponte JK, Ermida Dom Bosco, Ponte do Braguetto e Piscinão do Lago Norte.

Divulgação/Corpo de Bombeiros do DF



Bruno Conceição entrou no lago próximo à Concha Acústica

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 26 de dezembro de 2021

##### » Campo da Esperança

Abílio Francisco de Oliveira, 71 anos  
Antônio Clementino Raposo, 75 anos  
Antônio Martins Cordeiro, 88 anos  
Dolival Alves Ferreira, 82 anos  
Doralice da Costa Boaventura, 83 anos  
Emil Gomes Vieira, 91 anos  
Isabel Cristina Barboza Feitoza, 53 anos  
Jorge Suzano de Oliveira

Andrade, 63 anos  
Juliana de Castro, 41 anos  
Leila Aparecida Rodrigues de Oliveira, 61 anos  
Ludmila Chaves da Costa, 41 anos  
Nely da Silva Neves, 86 anos  
Raul Prates Pinheiro, 94 anos  
Rogeres Ferreira da Silva, 59 anos

##### » Taguatinga

Antônio Francisco de Moura, 50 anos  
Cássio Antônio do Nascimento

Araújo, 33 anos  
Cirlei Augusta dos Santos, 57 anos  
Francisco Augusto dos Santos Rabelo, 54 anos  
Jací Régis de Sousa Eudes, 67 anos  
Maria Lindalva Costa Pereira, 78 anos  
Kleide de Jesus Santana, menos de 1 ano  
Neide Bastos da Silva, 73 anos  
Pedro de Almeida Costa, 78 anos  
Vanderlei Dias de Souza, 49 anos

##### » Planaltina

Delfonso José de Almeida, 71 anos  
Geraldo Antônio Pedrosa, 90 anos  
Ravi Ribeiro Rezende, menos de 1 ano  
Zacarias Alves Sales, 86 anos

##### » Brazlândia

Baltazar Alves, 81 anos

##### » Gama

Corina Cardozo do Nascimento, 78 anos

Marina Gonzaga Santana, 75 anos  
Pedro Pereira da Silva, 71 anos  
Raimundo Emídio Lacerda, 58 anos  
Vicente Ribeiro, 85 anos

##### » Sobradinho

Francisco Dias de Oliveira, 87 anos  
Johnnatta Sá de Jesus Costa, 36 anos  
Marcos André dos Santos da

Silva, 27 anos  
Maria Bezerra de Macedo, 93 anos  
Zozima de Cerqueira Borba, 100 anos

##### » Jardim Metropolitano

Matheus da Silva Gomes, 20 anos  
Viriato Ribeiro Caram, 77 anos (cremação)  
Ana Cristina Campello Torres Asfora, 74 anos (cremação)  
Leandro Fonseca Vianna, 37 anos (cremação)

## Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
samantasallum.df@cbnet.com.br

“A vocês, eu deixo o sono. O sonho, não!  
Este eu mesmo carrego!”

Paulo Leminski

## Empresa fatura com descontaminação de ar

A Ecoquest, líder do mercado em descontaminação de ar, cresceu 35% neste ano, em faturamento, em relação a 2020. A previsão para 2022 é de, no mínimo, manter o mesmo ritmo de expansão. Em 2020, com a pandemia, registrou crescimento de 200%. Em 2021, a empresa tratou o ar, de forma permanente, e contra a covid-19, em mais de 1,5 milhão de metros quadrados de espaços comerciais no país.

90%

da desinfecção, em 2021, foi realizada em escritórios corporativos

Ecoquest/Divulgação



O aumento da demanda se deve, sobretudo, ao retorno dos colaboradores ao trabalho presencial”

Henrique Cury,  
presidente da Ecoquest.

## Hospital de Samambaia

No DF, a Ecoquest instalou o equipamento com a tecnologia Active Pure/IRC para manutenção da qualidade do ar do sistema de dutos no Hospital Regional de Samambaia. E, no começo de 2022, tratará o ar interno de um prédio comercial de um dos principais bancos privados do país.

Telmo Ximenes/Divulgação



## CEO da Cacau Show inaugura super store no DF

O fundador e CEO da rede de franquias de chocolates Cacau Show, Alê Costa, fez questão de vir a Brasília para inaugurar pessoalmente a nova super store da marca no JK Shopping. A unidade tem mais de 150m<sup>2</sup> de área com serviço de cafeteria, trazendo variedade em bebidas e sobremesas.

## Em todo o país

Fundada em 1988, a Cacau Show conta com mais de 2.700 lojas em todo o Brasil. “É uma felicidade imensa inaugurar essa super store. Estamos realizados em oferecer uma experiência mais completa aos nossos clientes com uma loja dessa estrutura, na capital federal”, disse Costa.

Fibra-DF/Divulgação



## Agenda da indústria

O presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar, apresentou ao governador Ibaneis Rocha a publicação *A Indústria e o DF: proposta para uma agenda de crescimento 2019/2022 — Edição atualizada 2021*. O encontro, que teve a participação de lideranças de diversos sindicatos filiados à Fibra, ocorreu na semana passada, no Palácio do Buriti.

## Mudança na matriz econômica

O documento aponta propostas em curto, médio e longo prazos para que ocorra diversificação da matriz econômica do DF, hoje, centralizada na administração pública. São 50 páginas divididas em cinco eixos: Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, Melhoria do Ambiente de Negócio, Diversificação da Economia com Sustentabilidade, Mobilidade e Logística Inteligentes, Brasília Inovadora: Cidade Sustentável.

## Peso no PIB

O setor industrial chegou a ser, em 2019, responsável por 3,9% do Produto Interno Bruto (PIB) do DF, gerando R\$ 9,5 bilhões em riqueza para a capital federal. Mas vieram os efeitos da pandemia, e a indústria também está em fase de recuperação. O tema é assunto de um capítulo específico do documento que pede ações de suporte como linhas de crédito e revisão da legislação tributária.

## Comércio comemora

Após o resultado negativo no Natal de 2020, os comerciantes do Distrito Federal comemoram o aumento do faturamento entre 16% e 19% em 2021. O balanço divulgado ontem pelo Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista) mostra que as expectativas foram superadas em até cinco pontos percentuais em relação ao projetado pelo setor. O gasto médio com compras subiu de R\$ 230 para R\$ 285.

**TRÂNSITO /** Ontem, uma colisão traseira deixou uma pessoa com suspeita de traumatismo craniano. No sábado, um veículo capotou, e os passageiros foram jogados do carro. Uma jovem está em estado grave

## Ao menos 11 feridos em acidentes

» RENATA NAGASHIMA

Em menos de 24 horas, pelo menos quatro acidentes de trânsito deixaram onze feridos, sendo quatro em estado grave no Distrito Federal. Em um dos casos, cinco pessoas se machucaram após uma capotagem na BR-060, altura de Samambaia. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), o veículo seguia sentido Santo Antônio do Descoberto (GO), na noite de Natal, no sábado, quando o condutor perdeu o controle da direção, saiu da pista, colidiu com um poste de iluminação pública e capotou no canteiro central, parando a cerca de 70 metros do ponto da colisão.

Durante a capotagem, o condutor e os quatro passageiros foram lançados para fora do carro. Uma jovem, de 19 anos, está em estado grave. O sinistro aconteceu por volta das 23h55. De acordo com os bombeiros, o motorista Danylo da Silva, 22, recebeu os primeiros socorros no local e, em seguida, levado para o Hospital de Base. Ele sofreu dois cortes na cabeça, edema no abdome e escoriações pelo corpo, mas estava consciente, orientado e estável.

Mauriana Silva, 39, foi atendida pelas equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levada ao Hospital de Santa Maria, com ferimentos no rosto, dor no tórax e escoriações pelo corpo. Duas crianças, uma de 11 e outra de 9 anos, também estavam no carro. A mais velha foi encaminhada ao Hospital de Base, com lesões na face, dor no tórax e escoriações pelo corpo. A menor foi para o Hospital de Santa Maria com o mesmos tipos de ferimento. As duas estavam conscientes e orientadas.

Por volta das 12h de sábado, duas pessoas ficaram feridas em um acidente na DF-080, próximo

CBMDF/Reprodução



Capotagem na BR-060 aconteceu após o condutor do veículo perder o controle da direção e bater contra um poste

Divulgação/CBMDF



Na manhã de ontem, uma colisão entre dois veículos deixou três pessoas feridas na BR-020

155

pessoas mortas em acidentes de trânsito nas vias do DF entre janeiro e novembro de 2021

passageiros, sendo que um deles apresentava suspeita de traumatismo craniano, e foram encaminhados ao Hospital de Planaltina (HRPL). O motorista do outro veículo, identificado como Alan, 29 anos, foi atendido e transportado pelos bombeiros para o Hospital Regional de Formosa (HRF), sem ferimentos graves.

## Seis mortos

Um ônibus de viagem, da empresa Real Expresso, caiu em uma ribanceira após colidir contra uma patrulha de inspeção da Concessionária Triunfo Concebra e contra um caminhão na BR-153, em Aparecida de Goiânia, na região metropolitana da capital de Goiás, na madrugada de sexta-feira, véspera de Natal. O veículo saiu de São Paulo em direção à capital federal. Seis pessoas morreram, duas das vítimas moravam no Distrito Federal — Fabiana Tonussi Quirino Xavier, 44, e José Joaquim Macedo dos Santos, 74. O casal Maria Eunice da Silva Santos, 67, e Lourival José dos Santos, 74, eram de São Paulo; Aparecida Ribeiro, 63, de Uberaba (MG); e Ronaldo Nascimento Reis, 26, do Piauí. De acordo com a Polícia Técnica Científica de Aparecida de Goiânia, os corpos foram retirados pelos familiares.

ao balão de acesso ao Inca 8, em Brazlândia. As vítimas da colisão frontal entre os veículos tiveram apenas escoriações e foram encaminhadas para o Hospital Regional de Brazlândia. No começo da noite, um idoso de 98 anos ficou preso pelo cinto de segurança em carro capotado após acidente na DF-001, sentido Gama. Com o idoso, estava o motorista, de 44 anos, que não se feriu.

Nas primeiras horas de ontem, uma colisão traseira na BR-020 deixou três pessoas feridas. De acordo com o CBMDF, o motorista de um dos veículos, identificado como Bruno, 19, perdeu o controle da direção e se envolveu em uma colisão. Ele não se machucou. No carro, havia dois

## Consumidor Direito + Grita

Segundo Edson de Castro, presidente do Sindivarejista-DF, a expectativa para esse ano é de que mais de 70 mil pessoas devam ir às lojas para escolher outras lembranças de Natal

# Hora de trocar os presentes

» CARLOS SILVA\*

Após as confraternizações familiares e a distribuição de presentes de Natal, é chegada a hora de voltar às lojas para trocar aquela roupa que não serviu, aquele sapato com numeração errada, um produto com defeito ou que não agradou, dentre outros motivos. Porém, nem sempre a troca é efetuada ou há situações específicas em que ela pode ser feita. Quando é possível fazer a troca daquele presente indesejado? O Código de Defesa do Consumidor e especialistas explicam como proceder.

Segundo Edson de Castro, presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF), a expectativa é de que, entre 26 de dezembro e 5 de janeiro, cerca de 75 mil pessoas devam ir às lojas para trocar os presentes. “De cada 100 trocas, 64% são feitas por mulheres e 36% por homens”, explica. Além disso, três setores específicos registram maior número de troca de produtos: roupas, sapatos e perfumes — segmentos que também tiveram maior número de vendas neste ano.

Quem nunca passou por problemas na hora de receber presentes? A autônoma Marcela Ferreira Hauck, de 19 anos, moradora de Samambaia, lembra de duas situações desagradáveis. No primeiro caso, ela havia ganhado uma bota com estampa de cobra, mas esperava receber um tênis. Outra situação envolveu um presente enviado pelos Correios. O produto, que era para ela, foi entregue em outro endereço. “Eu tive de registrar o ocorrido e fazer reclamação”, relata. A loja foi acionada, no entanto, Marcela resolveu não levar o caso adiante, pois achou o processo burocrático.

### Quando trocar?

O primeiro ponto: o arrependimento do consumidor em relação ao produto, não gostar do que ganhou, não constitui

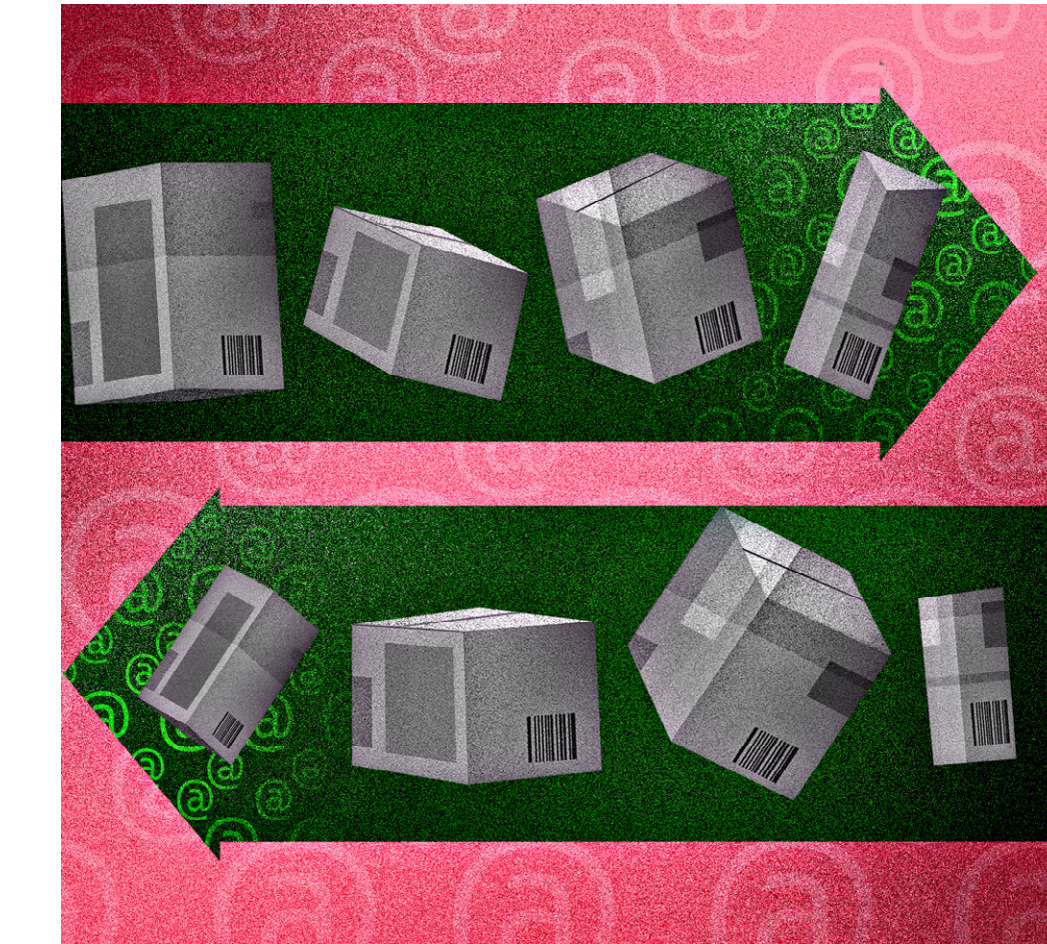
motivo para troca. A maioria das lojas autoriza o cliente a escolher outra mercadoria, porém, isso é uma decisão tomada pelo estabelecimento, e não obrigação imposta por lei. Por isso, é essencial atentar-se às políticas de troca praticadas por cada loja.

A atendente Luiza Fregapani Agner, de 24 anos, moradora do Jardim Botânico, passou por problemas na hora de trocar um presente que ganhou no Natal. “Fui trocar uma blusa, e queria uma de valor mais baixo, porque era a única que eu havia gostado na loja”, relata. No entanto, de acordo com a política da loja, deveria ser realizada a troca por um produto de valor igual ou maior. “Simplesmente não consegui trocar, fiquei na mão”, lamenta a jovem.

De acordo com a advogada especialista em direito do consumidor Erika Leite, situações específicas são motivo para troca de produto, conforme prevê o artigo 18 do Código do Consumidor (CDC). “As situações válidas são quando o produto apresenta vícios de qualidade ou quantidade, que os tornem impróprios ou inadequados ao consumo a que se destinam ou lhes diminuam o valor. Em outras palavras, o produto que não se presta ao fim a que se destina”, explica.

Outro ponto para ficar de olho diz respeito aos prazos de realização das trocas. Sobre isso, o advogado especialista em direito do consumidor Felipe Borba chama atenção ao artigo 49 do CDC, que diz que “o consumidor pode desistir do contrato no prazo de sete dias a contar de sua assinatura ou do ato de recebimento do produto ou serviço, sempre que a contratação de fornecimento de produtos e serviços ocorrer fora do estabelecimento comercial, especialmente por telefone ou a domicílio”. Segundo o especialista, isso também vale “nas compras realizadas fora do estabelecimento comercial, pela internet ou telefone”.

A advogada Erika Leite alerta que é preciso ficar atento ao



que a loja estabelece. “É importante que, quem comprou o presente em loja física não deixe de averiguar qual o prazo é fornecido para a troca, justamente para não ter problemas posteriores. Caso a loja forneça a possibilidade de realizar trocas em caso de presente, o ideal é que se ofereça uma espécie de comprovante com as condições para que o presenteado possa exercê-la caso necessário, contendo o prazo e condições para troca”, explica.

Diretrizes também estão estabelecidas para reclamação. De acordo com o artigo 26 do CDC, em caso de produtos com vício, o consumidor tem prazo de reclamação de 30 dias, em caso de produtos não duráveis, e 90 dias, em caso de produtos duráveis. Também é importante lembrar que a troca só é imediata em caso de produtos essenciais, de acordo com o parágrafo segundo do artigo 18.

### Pela internet

Quando se trata de compras on-line, algumas dúvidas podem surgir, no entanto, o artigo 49 do CDC continua valendo: sete dias para desistência da compra. Também é preciso se atentar à política de troca e devolução das lojas virtuais. Informações desse tipo podem ser encontradas na parte institucional, normalmente presente no final da página. A compensação também pode vir da mesma forma que no presencial. O consumidor pode receber de volta o valor pago, sendo incluído também o valor do frete, se for o caso. A desistência no prazo, assim como nas compras presenciais, não precisa de justificativa. Basta comunicar o fato e pedir a devolução.

### Reclamações

O Código de Defesa do Consumidor tem diretrizes claras sobre

trocas e devoluções. Vendedores que se recusarem a seguir as normas estabelecidas pelo código podem responder por isso. O primeiro passo é levar o caso ao Procon. “Se o consumidor estiver seguindo corretamente a política de troca da empresa e mesmo assim houver recusa, pode-se, inicialmente, realizar uma reclamação no Procon”, orienta o advogado Felipe Borba.

Além disso, também é possível utilizar sites como o Reclame Aqui ou [consumidor.gov.br](http://consumidor.gov.br). Caso não haja solução, o consumidor pode entrar com ação judicial, como recomenda a advogada Erika Leite. “Por fim, se nenhuma das tentativas de soluções administrativas obtiver êxito, é cabível ajuizar uma ação no Juizado Especial Cível, para fazer valer seu direito”, orienta.

\*Estagiário sob a supervisão de Adson Boaventura

**75 mil**  
Pessoas devem ir às lojas trocar presentes até 5 de janeiro

**64%**  
de cada 100 trocas são feitas por mulheres

**36%**  
por homens

### Dicas

- » Atente-se às regras de troca e devolução praticadas pelo estabelecimento. Caso não haja vício no produto, a troca é de liberalidade da loja;
- » Fique de olho nos prazos para realização da troca. O artigo 49 do CDC estabelece sete dias para arrependimento sem justificativa. Caso haja vício no produto, o artigo 26 do CDC estabelece o prazo de reclamação de 30 dias para produtos não duráveis e 90 dias para produtos duráveis;
- » As mesmas regras valem para o comércio on-line;
- » Em caso de arrependimento no prazo de sete dias, o valor do produto é devolvido ao consumidor, com frete pago pelo fornecedor do produto;
- » Caso não haja solução, o consumidor pode levar o caso ao Procon e para sites de reclamação;
- » Se a loja não resolver mesmo após as duas etapas anteriores, o comprador pode ajuizar ação no Juizado Especial Cível.

### » ANEEL

## COBRANÇA DA BANDEIRA ESCASSEZ HÍDRICA

» JOSÉ MARIA DA COSTA  
Cruzeiro

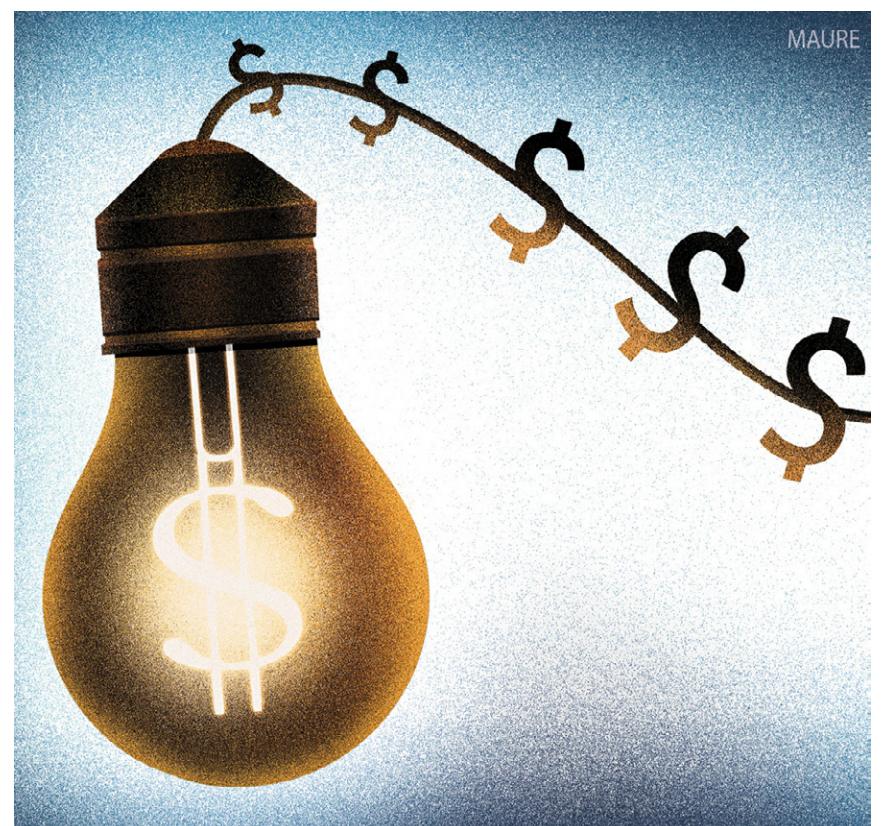
O aposentado José Maria, 63 anos, morador do Cruzeiro, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* para reclamar sobre a Bandeira Escassez Hídrica, cobrada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). “Solicito ajuda para verificar a cobrança. Segundo a orientação da ouvidoria da Neoenergia, o valor será cobrado até abril de 2022. Acredito que essa cobrança está impactando o orçamento de todo aposentado. O meu questionamento é o seguinte: como foi feito esse cálculo da taxa? O período de aplicação da cobrança é baseado em qual referência? Quem fiscaliza esse montante arrecadado? Como será aplicado esse recurso? Há auditoria externa desse recurso arrecadado?”, questiona.

### Resposta da empresa

“A Bandeira Tarifária Escassez Hídrica foi criada por determinação da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG), por meio da Resolução CREG nº 3, de 31 de agosto de 2021, para custear o acionamento excepcional de usinas térmicas e da importação de energia e equilibrar as receitas e despesas da Conta Bandeiras até abril de 2022. Para cobrir tais custos, esse patamar da bandeira vigora de setembro de 2021 a abril de 2022. Veja mais informações em [bit.ly/2WBFEUM](https://bit.ly/2WBFEUM)”.

### Resposta do consumidor

“Quem cria a regra é o responsável em sangrar o povo, pois não existe contestação na fórmula do sangramento. Esse povo que aceita a servidão voluntária deve se contentar com a chibatada do sistema gerido sem parâmetros técnicos, e sim apenas financeiro. Viva a servidão voluntária do Brasil da rachadinha.”



### RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: [consumidor.df@dabr.com.br](mailto:consumidor.df@dabr.com.br)
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1112

### Telefones úteis

Anatel 1331    Anac 0800 725 4445    ANP 0800 970 0267    Anvisa 0800 642 9782    ANS 0800 701 9656    Decon 3362-5935    Inmetro 0800 285 1818    Procon 151    Prodecon 3343-9851 e 3343-9852



Um olhar para 2022

Na terceira matéria desta série especial de fim de ano, Adna Santos, a Mãe Baiana de Oyá, critica a intolerância religiosa e também fala sobre as eleições. Ela destaca que é uma oportunidade de escolher políticos que lutem pelas causas sociais

# “Temos de ajudar o Brasil a sair da pobreza”



“Precisamos pautar o respeito entre as religiões. O Brasil é um Estado laico. Ele não é católico, não é evangélico. Ele é laico. Então, ele tem de prezar pela liberdade religiosa, de culto, de fé e, como diz a nossa Constituição Federal, precisa proteger nossos locais de culto”

» ANA MARIA POL

Passam-se os anos e, apesar de avanços sociais, centenas de praticantes da umbanda e do candomblé sofrem ataques constantes por suas crenças e lutam pela liberdade de fé. Segundo dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 0,2% dos moradores do Distrito Federal seguem religiões de matrizes africanas e lideram o ranking de crimes de intolerância religiosa, representando 59% dos casos, entre 2015 e 2019 — segundo dados da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa, ou por Orientação Sexual, ou Contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência do DF (Decrim). Na capital do país, há cerca de 300 terreiros, sem contar as unidades do Entorno. Informações do Ministério de Direitos Humanos destacam que, entre 2011 e 2018, 47 denúncias de intolerância religiosa foram realizadas.

Para Adna Santos, conhecida como Mãe Baiana de Oyá, coordenadora da Rede Nacional de Religiões Afrobrasileiras e Saúde (Renafro) do Centro-Oeste, os dados não representam só intolerância religiosa. “Sofremos racismo religioso. O que nós sofremos é por ser religião de preto”, denuncia. Adna defende a importância da educação e da conscientização do povo. “Nós tivemos esses três anos de retrocesso. Vinhamos trabalhando bem na luta do combate ao racismo religioso e, agora, passamos a sofrer mais, porque os racistas se sentiram chancelados pelo Estado para nos agredir, nos ameaçar, quebrar nossos terreiros” avalia, em entrevista ao *Correio*.

A fim de que os dados mudem e as religiões de matrizes africanas parem de sofrer com a intolerância, Adna vê nas eleições de 2022 uma oportunidade. “Precisamos eleger um Congresso Nacional ativo e que lute pelas políticas sociais e afirmativas para o nosso povo parar de passar fome, para darmos educação de qualidade com desenvolvimento do senso crítico”, argumenta.

**Este ano foi marcado pela retomada de atividades cessadas devido à pandemia. Quais foram as questões que precisam mais ser trabalhadas dentro da sua comunidade?**

Nós intensificamos muito a assistência social. Porque, com a suspensão de atividades, muita gente ficou desempregada, autônomos não tinham trabalho, então, vinham no terreiro pedir comida. A união foi algo muito presente para conseguirmos atender todos que bateram nas nossas portas.

**A partir da experiência que a senhora teve, qual sua avaliação que faz da situação pela qual passa o país, no contexto social?**

Nós estamos vivendo, agora, o retrocesso de políticas públicas sociais e afirmativas. No momento que aumenta a fome, tivemos a retirada do Bolsa Família, as políticas de cotas nas universidades sendo ameaçadas e o desmonte da (Fundação) Palmares. Precisamos eleger um Congresso Nacional ativo e que lute pelas políticas sociais e afirmativas para o nosso povo parar de passar fome, para darmos educação de qualidade com desenvolvimento do senso crítico e precisamos de um Poder Executivo que pautar o povo também. E que pare de nos matar.

**Qual a sua projeção para 2022? O que esperar, no campo social e político?**

Precisamos mudar, né? Mudar o governo, que não sabe gerir o país, que não sabe gerir o Distrito Federal, que desvia da Saúde, que militariza escolas atacando nossas crianças e nossos jovens negros, quando as proíbe de ser elas mesmas com seus cabelos afro ou de se expressar — como aconteceu na escola da Estrutural, no CED 01 quando tentaram calar a voz de adolescentes e crianças sobre consciência negra. Por que não pode falar? Cade a liberdade de expressão? Se é algo que elas veem, elas podem falar, sim. E se o Estado viu que crianças e adolescentes expressaram a violência policial que veem em suas ruas, ao invés de



reprimir, deveria chamar esses jovens e a comunidade ao diálogo para buscar resolver esse problema que é um problema social não só no DF, mas em todo o Brasil. Jovens negros são a maioria dos mortos por policiais. A abordagem é mais violenta quando é uma pessoa negra. Nas periferias, é ainda mais grave. Isso é dado. Tá, lá, no Mapa da Violência de 2021.

**A violência doméstica tem aumentado. Como combater isso? Qual o papel das religiões afro perante esses casos, algo que tem sido comumente visto, principalmente no DF?**

Quando nós identificamos sinais de violência doméstica, buscamos orientar essa mulher, dar suporte a ela. Para ajudá-la a sair dessa situação. Mas precisamos muito do amparo do Estado. Porque, precisamos encaminhar para delegacia da mulher. O

**Outra consequência da pandemia é o aumento do desemprego e da pobreza. Diante disso, muitos atos de solidariedade surgiram. Como a senhora os analisa? Qual ensinamento essas ações deixam e que devem ser levados para o novo ano?**

Realmente, nossa porta tocou mais vezes na pandemia. E, ainda toca. É triste ver que o Brasil voltou ao mapa da fome. E que, ainda assim, as políticas sociais que deveriam ser intensificadas foram, na verdade, reduzidas. Temos de ajudar o Brasil a sair da pobreza.

**Qual o papel das comunidades religiosas em relação às eleições? Política e religião devem caminhar juntas?**

Sempre nos falaram que religião e política não combinam, mas só nós, das matrizes africanas, acreditamos nisso. Prova disso é o tamanho da bancada evangélica no Congresso e tantas pautas fundamentalistas que vemos. Precisamos pautar o respeito entre as religiões. O Brasil é um Estado laico. Ele não é católico, não é evangélico. Ele é laico. Então, ele tem de prezar pela liberdade religiosa, de culto, de fé e, como diz a nossa Constituição Federal, precisa proteger nossos locais de culto. E, isso, o Estado não está fazendo. Não com nossas matrizes africanas. Porque, calam os nossos tambores com o aval do Estado, quebram nossos terreiros com aval do Estado e nos agredem sem que o Estado interfira. Nessa trajetória histórica de racismo institucional, o Estado, na verdade, precisa trabalhar contra o racismo religioso, ao invés de apoiar políticas e pautas fundamentalistas. Trabalhar contra o racismo religioso é trabalhar em defesa da liberdade religiosa, do respeito e da não violência. É disso que precisamos.

**Qual seria a postura aconselhável de líderes religiosos para 2022?**

A nossa postura enquanto liderança religiosa é de auxiliar na vida espiritual dos nossos filhos.

**O combate ao novo coronavírus tem esbarrado no extremismo religioso, que nega o campo científico. Qual o impacto, a longo prazo, desse fanatismo?**

Isso é muito preocupante. Nós, enquanto líderes religiosos, temos uma responsabilidade muito grande com nossos filhos, porque eles nos ouvem muito. Então, precisamos de muita sabedoria para orientá-los. No terreiro, nós damos todo o suporte emocional, espiritual, mas buscamos sempre mostrar que a ciência é importante e não pode ser abandonada. Damos, aqui, nossos banhos de ervas, mas mandamos nossos filhos para o médico, para o psicólogo, porque a gente cuida da saúde espiritual. Da saúde física é missão do médico que estudou para isso.

**E quanto à vacinação e ao negacionismo, qual sua análise?**

O Brasil sempre foi referência em vacinação. Temos o SUS que é modelo internacional e as campanhas que sempre foram eficientes. Isso fez com que, mesmo depois de todo o negacionismo propagado, tivéssemos um índice relevante de vacinados diante do cenário internacional. Nós não podemos deixar esse discurso negacionista se perpetuar para não acabarmos com essa eficiência da vacinação que temos, sob risco de voltar doenças que extinguímos.

**Uma consequência do fanatismo é a intolerância religiosa. O que podemos aprender com o ano de 2021 para combater esses atos em 2022?**

Tivemos um levantamento da Decrim que mostrou que as matrizes africanas são 0,2% da população do DF, mas 59% das notificações de crime de intolerância. Vemos, com isso que somos nós, das matrizes africanas, que mais sofremos com isso. Sabe por que? Porque não sofremos só intolerância religiosa. Sofremos racismo religioso. O que nós sofremos é por ser religião de preto. Então, nosso caso é ainda mais grave, e precisamos pautar políticas que levem isso em consideração. Porque, nós só conseguimos resolver o problema falando sobre ele e não silenciando.

## SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## BOXING DAY

Em jogo de nove gols e fortes emoções, o Manchester City levou um susto ontem, mas abriu a tradicional rodada do Boxing Day com uma bela vitória sobre o Leicester City por 6 x 3, em casa. Com sua nona vitória consecutiva, o time de Pep Guardiola ampliou a vantagem na liderança do Campeonato Inglês. Em outro jogo de ontem, o Chelsea venceu o Aston Villa por 3 x 1. Eleito melhor jogador da Uefa em 2021, o brasileiro naturalizado italiano balançou a rede duas vezes.

**MERCADO** Fonte do estafe de Jorge Jesus diz ao **Correio** que o Flamengo tinha o Mister na mão, mas foi ansioso e precipitado ao fechar com Paulo Sousa. Ultimato ao time rubro-negro e interesse do Internacional aceleraram o acerto; poloneses se surpreendem

AFP



# Como ele colocou Jesus no bolso

“Gosto de ver as minhas equipes expressando todo o seu conteúdo romântico ou poético, individual e coletivo, de forma que tenham domínio sobre o adversário”, disse Paulo Sousa no ano passado

MARCOS PAULO LIMA

Jorge Jesus estava, sim, próximo da volta ao Flamengo, mas a diretoria rubro-negra foi impaciente, não quis esperar até o dia 30, quinta-feira, dia do clássico entre Porto e Benfica pela 16ª rodada do Campeonato Português, e acelerou a contratação de Paulo Sousa diante da possibilidade de perder o plano B para o Internacional. Essa é a conclusão de uma influente fonte do estafe do Mister com quem o **Correio Braziliense** conversou ontem. A crítica do interlocutor não é ao competente técnico Paulo Sousa, mas à reviravolta em uma negociação que, segundo ele, caminhava favoravelmente ao time brasileiro.

Segundo a fonte, o presidente Rodolfo Landim e o fiel escudeiro Luiz Eduardo Baptista, o Bap, mandatário do Conselho de Administração do clube, esticaram a corda e teriam dado ultimato ao vice de futebol Marcos Braz e ao diretor executivo Bruno Spindel por uma definição. Incertos quanto ao futuro de Jesus, ambos investiram em Paulo Sousa.

O profissional de 51 anos segue vinculado à Polônia, mas rescindir o contrato. A seleção do Leste Europeu está classificada para a repescagem da Copa do Catar 2022. Para ir ao Mundial, o time do atual número 1 do mundo no Fifa The Best, Robert Lewandowski, precisará passar pela Rússia e depois Suécia ou República Tcheca.

Na avaliação do interlocutor, o Flamengo não conseguirá trazer Jesus de volta porque agiu com ansiedade e precipitação. Segundo ele, faltou paciência para entender o jogo de xadrez proposto na negociação para a transação sair gratuita. “Era só ter calma, tomar a decisão no tempo certo e Jesus estaria no Rio, em janeiro, para iniciar a temporada no clube carioca”, lamenta. Segundo ele, Landim e Bap entraram no circuito com receio de Jorge Jesus

## 5 TÍTULOS

Tem Paulo Sousa: um Campeonato Húngaro, duas Supercopas da Hungria, um Israelense e um Suíço

permanecer no Benfica e Paulo Sousa dizer sim ao Internacional. Representantes do treinador deixaram claro ao Flamengo que o cliente não esperaria pelo desfecho da situação de Jesus no Benfica.

Na visão dessa fonte, o Benfica sabe que não há clima para Jesus permanecer no cargo, mas não rescinde para evitar o pagamento de multa a Jesus. O treinador não pede demissão pela mesma razão. Na análise dele, chegaria o

momento em que Benfica e Jesus teriam desejo mútuo pela rescisão. O Flamengo poderia ser beneficiado diante da possibilidade de um “comum acordo” entre o clube português e o treinador lusitano. Como publicado no blog *Dribble do Corpo do Correio* antes do Natal, o Benfica havia ficado irritado com a maneira como o clube carioca conduziu o assédio a Jesus e, em represália, dificultaria ao máximo a saída do profissional. Além de mantê-lo no cargo, exigia uma indenização.

Especula-se que o Flamengo teria de pagar 6 milhões (R\$ 38,52 milhões) de euros para tirar Jesus do título israelense em 2013/2014 e foi campeão suíço pelo Basel na temporada de 2014/2015.

Demissão é raro na carreira de Jesus. Só aconteceu na temporada 2000/2001, quando os serviços dele foram dispensados pelo Vitória de Setúbal, ou seja, isso faz 20 anos. Depois disso, o Mister só deixou os empregos por iniciativa própria, acordos ou após o fim dos contratos.

Demissão é raro na carreira de Jesus. Só aconteceu na temporada 2000/2001, quando os serviços dele foram dispensados pelo Vitória de Setúbal, ou seja, isso faz 20 anos. Depois disso, o Mister só deixou os empregos por iniciativa própria, acordos ou após o fim dos contratos.

JANEK SKARZYNSKI



Segundo assessora, Lewandowski está chocada com a postura de Paulo Sousa

## Acordo está selado, mas Federação Polonesa resiste

Os representantes de Paulo Sousa se encontraram com o vice de futebol do Flamengo, Marcos Braz, e o diretor executivo Bruno Spindel em Fátima, cidade na Serra de Aire, em Portugal. Os detalhes foram publicados pelo jornal carioca *O Dia*.

Se o presidente da Federação Polonesa de Futebol, Cezary Kulesza, com quem mantém uma relação entre tapas e beijos, aceitar a quebra do vínculo, o técnico desembarcará no Brasil depois do réveillon com seis profissionais: Manuel Cordeiro e

Victor Sanches (auxiliares), Luis Salaa e Antonio Gomes (preparadores físicos), Paulo Grilo (preparador de goleiros) e Cosimo Capagli (analista de desempenho). Em princípio, o acordo é por um ano com possibilidade de renovação por mais um.

Campeão da Champions League por Juventus e Borussia Dortmund como jogador, Paulo Sousa iniciou a carreira de técnico na base da seleção de Portugal. Comandou oito times em nove países diferentes: Queens Park Rangers, Swansea e Leicester City

na Inglaterra; Videoton, na Hungria; Maccabi Tel Aviv, em Israel; Basel, na Suíça; Fiorentina, na Itália; Tianjin Quanjian, na China; e Bordeaux, na França. Ganhou o Campeonato Húngaro em 2011/2012 e a Supercopa da Hungria em 2011 e 2012, pelo Videoton; levou o Maccabi Tel Aviv ao título israelense em 2013/2014 e foi campeão suíço pelo Basel na temporada de 2014/2015.

Em entrevista ao *Tribuna Expresso*, em 2020, ele falou sobre seu estilo. “Gosto de ver as minhas equipes expressando todo

o seu conteúdo romântico ou poético, individual e coletivo, de forma que tenham domínio sobre o adversário e esse domínio tem muito a ver, no meu ponto de vista, com espaço e com tempo. Requer, sem dúvida, uma inteligência tática importante. Procuramos ter uma identidade comum em todas as equipes, onde essa base permita ao indivíduo a tomada mais rápida de decisões perante esse tempo e espaço para que essa expressão poética possa ser a base do individual”, declarou Paulo Sousa.

## LUTO

## Aos 86 anos, morre Dorval, mais um dos parceiros do Rei Pelé

Um dos maiores ídolos da história do Santos, o ex-atacante Dorval morreu ontem aos 86 anos de idade. Ele estava internado na Casa de Saúde de Santos “com quadro clínico delicado, com muita tosse”, de acordo com comunicado publicado pelo próprio clube.

“Dorval é um dos jogado-

res inesquecíveis, que ajudou a construir essa linda história do Santos. Merece todas as reverências por sua trajetória. O Santos perdeu um de seus maiores ídolos hoje”, lamentou o presidente do Santos, Andres Rueda.

Nascido em Porto Alegre, em 26 de fevereiro de 1935, Dorval Rodrigues desembarcou no time

da Vila Belmiro em 1957 e fez história, ao lado de outros ídolos, como Pelé e Pepe. Na década seguinte, chegou a compor o que os torcedores chamaram de “Ataque dos Sonhos”, jogando com o próprio Pelé, Pepe, Mengálvio e Coutinho.

Dorval participou das conquistas da Copa Libertadores

em 1962 e 1963 e dos Mundiais, nos mesmos anos. Em nível nacional, esteve no time santista campeão brasileiro em 61, 62, 63, 64 e 65 e campeão paulista em 58, 60, 61, 62, 64 e 65.

O ex-atacante jogou 612 vezes pelo Santos — quinto no ranking. Com seus 194 gols, é o sexto maior artilheiro do clube.

Arquivo/RevistaTrip



Os atacantes da era de ouro do Santos Pelé, Coutinho e Dorval (D)



## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua minguante em Libra. Quer saber quem é tu? Observa a dinâmica dos relacionamentos mais significativos dos quais tu participas e com que te envolves, e terás todas as informações que precisas para reconhecer quem tu és. Todo ser humano é seus relacionamentos, mas se essa investigação te parecer difícil, já que tua alma se acostumou a partir do princípio de que cada quem é cada quem, e cada qual é cada qual, todos peças isoladas no tabuleiro de um jogo cósmico além da capacidade de o compreender, então observa o que tu fazes quando tens tempo livre e não há o olhar de outrem para coreografares qualquer tipo de atitude. Na verdade, o olhar alheio pode estar ausente fisicamente, mas continua presente em tua mente. Por isso, tua única chance de te conhecer de verdade é através do olhar alheio.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Os confrontos são cansativos, mas necessários também, porque há coisas que precisam ser esclarecidas antes de se transformarem em bolas de neve que destroem tudo ao seu passo. Escolha o melhor confronto para se envolver.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Se tudo ficar na potencialidade, sua alma se frustrará, porque não poderá compartilhar essas maravilhas que se apresentam na forma de visões. Nada deixe ao acaso, nada deixe nas mãos do mistério, tome iniciativas.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

A alegria há de ser contagiante, ou não é alegria, mas outra coisa parecia com ela. A alegria contagiante não estimula a todas as pessoas, pois, há aquelas, também, que se agarram à melancolia como último refúgio.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Confie em seu taco e não se importe com os perrengues do caminho, porque no fim tudo dará certo, do jeito que sua alma gosta. Porém, só no fim, porque no percurso do caminho haverá apreensão sobre tudo dar errado.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

Quando as emoções embaralham as ideias, melhor respirar fundo e recuperar o eixo, antes mesmo de dizer qualquer coisa, porque desse jeito as palavras correm risco menor de serem incompreendidas ou distorcidas.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Faça contas e se atenha ao possível, sem ir além de sua real capacidade. Aquilo que você quer não precisa colocar suas finanças em risco, mas se adaptar ao que esteja ao seu alcance. Faça contas e tudo bem.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Algumas poucas e boas iniciativas precisam ser tomadas por você, já que se ficar esperando que as pessoas façam a parte delas, tudo atrasará e se desorganizará. Tome iniciativas e assuma a responsabilidade.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

Tome este dia para se distanciar de todo e qualquer barulho, e arrume sua vida interior, se preparando para a festa que vem por aí. Este é um momento em que o recolhimento ajudará você a organizar as emoções.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

As sensações vêm antes do raciocínio, são informações mais rápidas. São tantas sensações que, depois, você precisará dedicar um tempo generoso para raciocinar direito sobre tudo que está em andamento. Aí sim!

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

O futuro se mostra aberto e muito interessante, portanto, este é um momento em que sua alma precisa se projetar mentalmente e se deliciar com as visões que sintoniza. Isso provocará imenso regozijo em sua alma.

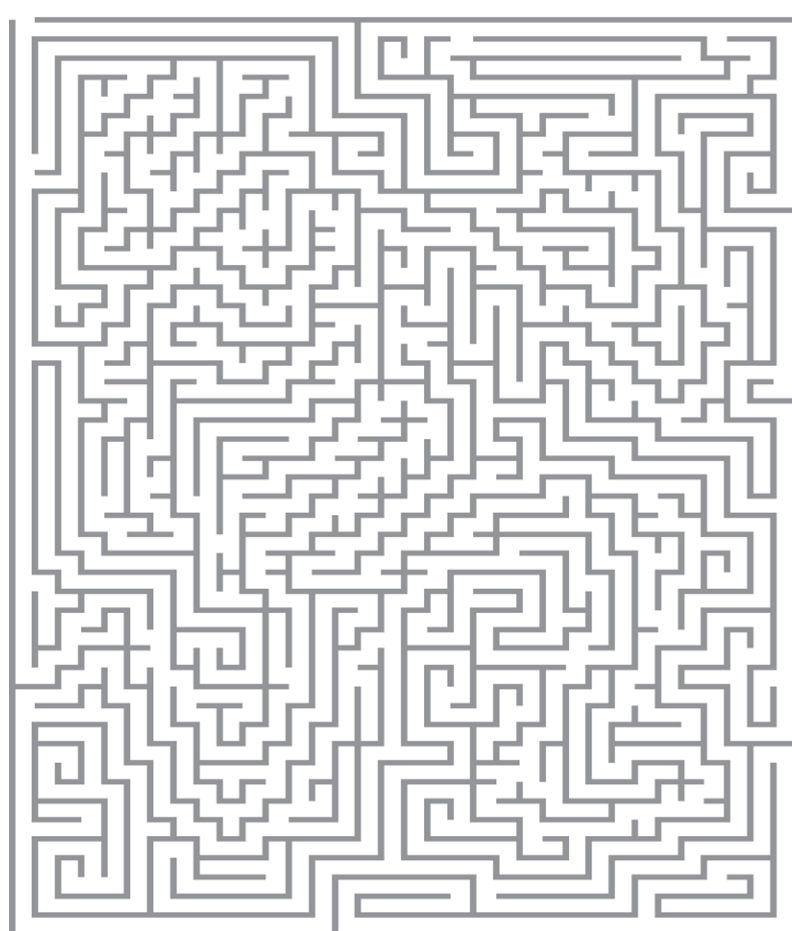
**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

A compreensão abre portas antes insuspeitadas, porque revela nuances da realidade que antes passavam despercebidas, mas que, quando são percebidas não se pode mais voltar ao estado anterior. Compreensão definitiva.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Deixe de lado essa história de o ano terminar e outro começar, e se foque na continuidade de seus planos, porque apesar dos perrengues e dificuldades, persistir no caminho fará você ir muito além do imaginado.

## LABIRINTO



## SOLUÇÕES

### SUDOKU-1

2	3	8	7	5	1	4	9	6
7	1	6	4	8	9	5	3	2
5	9	4	6	3	2	7	8	1
3	6	2	9	4	7	8	1	5
8	7	1	5	2	3	9	6	4
9	4	5	1	6	8	2	7	3
4	5	7	8	1	6	3	2	9
1	8	3	2	9	4	6	5	7
6	2	9	3	7	5	1	4	8

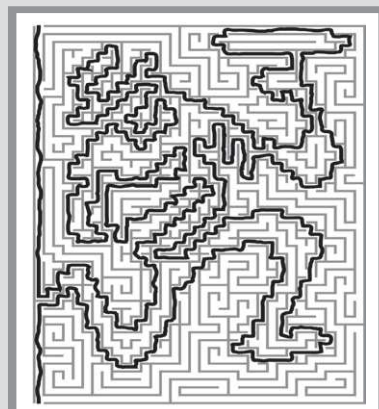
### SUDOKU-2

6	8	5	2	9	4	3	1	7
3	2	4	1	7	5	9	6	8
1	9	7	6	3	8	5	2	4
9	5	6	4	8	3	1	7	2
2	4	1	5	6	7	8	3	9
7	3	8	9	2	1	4	5	6
5	6	2	3	4	9	7	8	1
4	7	3	8	1	6	2	9	5
8	1	9	7	5	2	6	4	3

### CRUZADAS

	J	V	Z		B			
V	A	L	E	D	O	N	I	L
X	I	M	A	N	G	O	L	A
D	E	R	A	M	P	J	A	
A	L	L	F	O	L	E	D	
L	E	Ã	O	A	G	I	L	E
M	O	T	I	V	O	S	C	H
S	O	R	A	L	T	R	I	
F	O	R	M	A	A	L	O	U
C	E	A	R	A	A	M	A	R
I	A	N	F	A	T	S	O	
T	E	T	A	N	O	A	V	G
D	A	T	R	A	M	I	T	E
F	A	D	A	A	L	D	A	N
D	A	L	I	V	E	R	O	
E	S	T	A	D	O	N	O	V

### LABIRINTO



## CRUZADAS

Grande intérprete de sambas da Mangueira		O valor estimado de um imóvel Casa (fig.)		Recurso de câmeras de smartphones		Poderoso armamento nuclear nunca utilizado em uma guerra	
Base dos estudos de Emile Durkheim						Sufixo de "febril"	Local de festas em comunidades
Região fértil do Egito							
Ave de rapina							
						Cordeiro, em inglês	
						Conjunção explicativa	
"Quem (?)!": expressão que manifesta um desejo				(?) de baunilha, ingrediente aromático		Diretas (?) : movimento dos anos 1980	
Símbolo do IR		A dinastia fundada por Osmã I (Hist.)		Tipo de tela de TVs			
				Parte de blusas			
			O goleiro, por sua perspicácia				As carnes servidas no carpaccio (Cul.)
Razões que explicam uma decisão			Enfurecer			Dígrafo de "chave"	Gradação de cor
Pão de (?): é usado em sanduíches naturais	Modelo de prova					Título de Senna (F1)	Empresa aérea
	Unidas novamente						
				Em voz alta, em inglês			
Estado de Belchior					Por toda a extensão de		
(?) Thorpe, ex-nadador					Verbo do romântico		
Doença infecciosa prevenida com vacina			Gordo, em inglês			Material usado na fabricação de copos	
							Solitário
					Ponto na mira do arqueiro		Gramma (símbolo)
(?) Madrinha: ajudou Cinderela (Lit.)		Cada etapa do processo legal					
			Altura (abrev.) Seguia; rumava			(?) Brown, escritor de "O Código Da Vinci"	
Salvador (?), pintor de "Girafa em Chamas"				"(?) para crer", lema da pessoa cética			Formato tradicional do bumerangue
Regime de Vargas de 1937 a 1945 (Hist.)							

BANCO — fat. 4/lamb — oled — zoom. 5/abund. 7/otomana — ximango. 69

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Brasileiro** para esta edição

SUDOKU-1

				9				7
	2	4		7	5			8
1			6					
9		6			3			
		1	5				3	
			9					
	6	2		4			8	1
4		3		1				5
8						6		

SUDOKU-2

2	8			1				
				8		5		
			6		2		8	
		2		4			1	
8	7						9	
		5	1					
4						3		9
					9	6	5	7
					5			8

**INTELIGÊNCIA EMOCIONAL JOGOS** **CO QUE TEL**

Já disponível em bancas e livrarias!

Entrevistas com especialistas

Como vencer a depressão

Comunicação eficaz com empatia

A Coragem de Ser Autêntico

EMPATIA E FELICIDADE

@coquetel /revistascoquetel



## HUMOR INESGOTÁVEL

Foram quase dois meses de batalha em hospital, mas, infectado pela covid-19, o niteroiense que fez o país sair do sério — o hilário Paulo Gustavo — sucumbiu à doença em maio, aos 42 anos. Símbolo de luta e de imbatível sucesso, Paulo Gustavo, com a parte 3 de *Minha mãe é uma peça* conquistou a segunda posição do ranking dos filmes nacionais mais prestigiados pelo público. "Dona Hermínia (personagem baseada na mãe dele, Déa Lúcia) é desejada porque é hilária, irreverente, extrovertida", comentou o humorista, certa vez, em entrevista ao **Correio**. Ele ainda sacramentou; "Rir é um ato de resistência".



## COLECIONADOR DE SUCESSOS

O humorista e dublador Orlando Drummond deu voz a personagens, como Scooby Doo e Popeye. Ele se tornou famoso com o personagem Seu Peru, na *Escolinha do Professor Raimundo*. Orlando morreu aos 101 anos, de falência múltipla de órgãos.

## OS GIGANTES

Companheiros presentes no estrondoso sucesso da minissérie *O tempo e o vento* (1985), Paulo José e Tarcísio Meira morreram em agosto. Paulo tinha 84 anos e se tornou famoso pelo seriado *Shazan*. Tarcísio se consagrou na novela *Irmãos Coragem* e interpretou uma galeria de papéis importantes na tevê.



## DESBRAVADORES

Luis Gustavo, eternizado com o humorístico Sai de baixo e com icônicos tipos nas novelas *Ti-ti-ti* (1985) e *Beto Rockfeller* (1968) foi uma das perdas mais notáveis da televisão. E também Eva Wilma, atriz de *Alô doçura* e *Mulheres de Areia*.



## AGREGADORA

Em Brasília, a autora de mais de 20 livros e professora do Instituto de Letras da Universidade de Brasília (UnB), Lucília Garcez, morreu aos 71 anos. Além de escritora, ela era uma ativista cultural generosa e agregadora.

# UM ANO DE GRANDES PERDAS

Marília Mendonça, Paulo Gustavo, Tarcísio Meira, Monarco e Charlie Watts são alguns personagens talentosos que nos deixaram em 2021

» PEDRO IBARRA, RICARDO DAEHN

Em mais um ano marcado pelo assombro da covid-19, vários foram os artistas que se despediram de imensas legiões de fãs. Ativos na

expressão de sentimentos, hábeis na capacidade de emocionar e marcantes pelo engajamento cultural, todos deixam saudades e lacunas irrecuperáveis.

## COVID LEVOU GRANDES VOZES

O ano de 2021 foi marcado pela esperança com a vacinação em massa da população brasileira contra a covid-19. Porém, a doença ainda levou grandes artistas. Foi o caso do ícone do forró Genival Lacerda, e de Agnaldo Timóteo, um dos principais cantores românticos da música brasileira. Eles tinham respectivamente 89 e 84 anos.

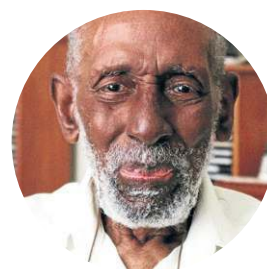


## LEGADO DE ÍCONES

Quatro ícones da música agora vivem só no legado dos grandes feitos. A começar por Charlie Watts, integrante da banda Rolling Stones e, para muitos, um dos melhores bateristas de todos os tempos, que se foi aos 80 anos. Outras três bandas históricas perderam integrantes. Os roqueiros do The Monkees se despediram de Michael Nesmith, guitarrista que morreu aos 78 anos; o reggae perdeu Bunny Wailer percussionista, cantor e compositor que dividiu a banda The Wailers com Bob Marley e Peter Tosh; e o blues e rock deram adeus ao baixista, e dono de uma das barbas mais famosas da música, Dusty Hill, aos 72 anos.

## CARREIRAS INTERROMPIDAS

Em um ano ainda assombrado pela pandemia da covid-19, a morte de maior impacto da música brasileira ocorreu em razão de uma grande tragédia. Marília Mendonça, a rainha do feminejo, morreu aos 26 anos, após o avião em que estava cair em Piedade de Caratinga, no estado de Minas Gerais. Artistas como Caetano Veloso, Anitta e Emicida lamentaram a perda precoce dessa potência da música. No Spotify, mais de 70 músicas de Mendonça entraram no top 100 mais ouvidas. Uma perda que parou o país. Outra tragédia que marcou maio foi a morte do funkeiro MC Kevin, que caiu da sacada de um hotel no Rio de Janeiro.



## O SAMBA CHORA

Três sambistas históricos também se foram em 2021. Nelson Sargento, lendário compositor, cantor, pesquisador da música popular brasileira, artista plástico, ator e escritor brasileiro, ligado à escola de samba da Mangueira, vítima da covid-19, aos 91 anos.

## OPERÁRIOS DA ARTE

Morto aos 89 anos, Jean-Claude Carrière foi uma das grandes perdas para o dito cinema de arte, depois de escrever 80 obras, entre livros e roteiros, e ter colaborado com Buñuel e Godard. Também foi uma perda sentida a do ator Dean Stockwell, sempre requisitado por grandes diretores do cinema.



## TRISTEZA NA CULTURA HIP-HOP

Três grandes perdas marcaram o ano do hip-hop internacional — DJ Biz Markie, de senso de humor afiado, o DJ DMX, muito influente para a geração dos anos 2000, e o estilista e DJ Virgil Abloh. Virgil era também conhecido por ser o chefe criativo da marca de luxo Louis Vuitton.

## OUTRAS DESPEDIDAS

Bertrand Tavernier, cineasta, 79 anos  
Charles Grodin, ator, 86 anos  
Jessica Walter, atriz, 80 anos  
João Acaiabe, ator, 76 anos  
Marina Miranda, atriz, 90 anos  
Mila Moreira, atriz, 75 anos  
Michael Apted, cineasta, 79 anos  
Michael K. Williams, ator, 54 anos  
Mikis Theodorakis, compositor, 96 anos

## LUTO SERTANEJO

Também decorrente da covid-19, morreu o produtor Cleto Alves da Rocha Jr., conhecido por acompanhar a dupla Chitãozinho e Xororó por anos e uma pessoa extremamente querida no meio da música sertaneja. Da mesma maneira, vítima da pandemia foi o músico Kleber, de 37 anos, ele fazia dupla com o cantor Kauê.

## FALTA NA FAMÍLIA

Dois familiares de estrelas da cultura brasileira também morreram em 2021. O produtor musical Dudu Braga, filho de Roberto Carlos, não resistiu à luta contra o câncer, aos 52 anos. Outro caso foi o também músico Reynaldo Rayol, irmão de Agnaldo Rayol. Ele, que integrou o movimento da Jovem Guarda, teve complicações após contrair a covid-19.

## GRUPOS INCOMPLETOS

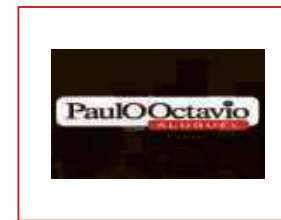
Dois grupos musicais de muito sucesso deram adeus a seus integrantes este ano. Os já separados da boyband Menudo perderam Ray Reyes, aos 51 anos. O famoso quarteto Il Divo também está de luto após a recente morte de Carlos Marín, de 53 anos, membro do conjunto de canto lírico há 17 anos.

## LEGADO NA MÚSICA

A cena mais famosa de Butch Cassidy ficou ainda mais marcada em 2021. O cantor e compositor B.J. Thomas, que também emplacou a canção Rock n roll lullaby na novela brasileira Selva de pedra, morreu aos 78 anos, em decorrência de um câncer de pulmão. Outro grande nome da música que se foi, é o pianista norte-americano Chick Corea, um dos mais influentes nomes da história do jazz que já chegou a dividir palco com Miles Davis. Ele tinha 79 anos e também lutava contra um câncer.



# Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.



Acesse [www.lugarcerto.com.br](http://www.lugarcerto.com.br)



ou ligue **(61) 3342-1000**  
OPÇÃO 04

CORREIO BRAZILIENSE



# CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

## ENCONTRE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ



ASA SUL  
SCLS, 107 BL A LOJA 22

 (61) 3443-8053

 (61) 99905-8650

SETOR GRÁFICO  
QD 02, LT 340 BLOCO 2

 (61) 3214-1239

 (61) 98167-9999

TAGUATINGA CENTRO  
C12 BL C LOJA 12

 (61) 3562-5327

 (61) 99905-2270

OU LIGUE:

# 61 3342-1000

OPÇÃO 4

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H  
E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H